ANNO LVI NUMERO 139

SEXTA FEIRA 18 DE JUNHO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 16 de junho.

— **Acha-se funccionando em Constantinopla uma conferencia dos embaixadores das grandes potencias, afim de obrigar o governo ottomano a dar cumprimento ás estipulações do tratado de Berlim.**

A Sublime Porta declarou que lhe é impossivel realisar accordo com o governo hellenico, por serem desarrasoadas as pretenções desse reino.

PARIS, 16 de junho.

— **O gabinete de Washington pede satisfação ao governo de Hespanha por ter o vapor de guerra *MUNCIO* dado tiros sobre o navio americano *MERITT*, quando este seguia viagem para Cuba.**

LISBOA, 17 de junho.

— **Acaba de pedir exoneração o ministro da marinha do actual gabinete.**

BUENOS-AYRES, 16 de junho.

— **O governo provincial acaba de abolir o imposto sobre a importação.**

Agencia Havas em Pernambuco, 17 de junho de 1880.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 16 de junho, ás 5 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas da manhãa do dia 17).

— **Por decretos de 12 do corrente:**

Foi exonerado, á pedido, o Dr. Cincinato Pinto da Silva, de presidente da provincia do Maranhão.

Foi nomeado vogal do Tribunal do Conselho Supremo Militar, o brigadeiro Severiano Martins da Fonceca, em substituição ao finado brigadeiro Barão de Caruarù.

Official da segunda directoria da secretaria do ministerio do imperio, o addido Manoel José de Campos Porto.

— **O Senado approvou, hontem, a proposta da meza, nomeando o Dr. Luiz de Almeida Araujo Cavalcante official maior da respectiva secretaria.**

— **Na Camara dos Deputados foram hoje approvadas: em terceira discussão, a proposta de forças de mar; e, em segunda, a proposta de forças de terra.**

Tambem foi approvada, depois de ainda orarem o Dr. Joaquim Tavares, á favor, e o Dr. Martim Francisco, contra, a licença ao deputado Dr. Franklin Dória, para aceitar e ir exercer a presidencia de Pernambuco.

— **O Dr. Frankli Dória parte no vapor brasileiro, de 20 do corrente.**

— **Falleceu o actor dramatico Graça.**

— **O jornal *COMBATE* deixou de apparecer temporariamente.**

— **O governo imperial acaba de expedir ordens terminantes para que a curveta *VITAL DE OLIVEIRA*, que conduz a missão diplomatica á China, regresse ao Brasil.**

— **O cambio sobre Londres, depois de alguns dias de frouxidão, acaba de alçar, sendo as transacções de hoje realisadas: a 22 d. por 1$, bancario, e á 22 1/2 d. particular.**

RIO DE JANEIRO, 17 de junho, ás 5 horas e 58 minutos da tarde. (Recebido ás 9 horas e 20 minutos da noute.

— **Telegramma de Buenos-Ayres diz que o governo provincial abolio todos os impostos sobre a importação.**

PARTE OFFICIAL

Ministerio da agricultura

— Gabinete.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Rio de Janeiro, em 15 de maio de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo-se despendido a quantia de 3,628:612$309, por conta do fundo de emancipação, arrecadado desde o exercicio de 1871—1872 até o 1º semestre de 1879—1880, somma essa a que cumpre accrescentar a de....... 604:301$590, quota de 25 °/。 que, na fórma das leis n. 2,792 de 20 de outubro de 1877, e n. 2,940 de 31 de outubro de 1879, tem de ser deduzida, desde o exercicio de 1877—1878, para ser applicada á educação de ingenuos, resta um saldo de 4,815:919$753. Posto não esteja de todo empregada a quota distribuida em 1875, nos termos do quadro que acompanhou o aviso deste ministerio de 29 de março do dito anno, entendi proceder á segunda distribuição, tomando daquelle saldo a quantia de 4,500:000$000, e deixando em deposito a de 315:919$753. Assim que, rogo a V. Exc. se digne de ordenar que no thesouro nacional se faça effectiva esta nova distribuição, segundo as indicações constantes do quadro incluso. Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Buarque de Macedo.* A S. Exc. o Sr. José Antonio Saraiva.

SEGUNDA DISTRIBUIÇÃO DO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO

Provincias	*Escravos*	*Quotas*
Côrte	43.409	142:782$638
Rio de Janeiro . .	289.239	951:376$620
Pernambuco . . .	91.992	302:583$808
Maranhão	63.164	207:761$584
Amazonas. . . .	974	3:203$720
Pará	30.623	100:726$410
Rio Grande do Sul.	75.937	249:775$052
Sergipe	26.381	86:773$452
Santa Catharina. .	12.829	42:197$665
Rio Grande do Norte	10.128	33:819$970
Piauhy	21.216	69:784$530
Espirito Santo .	21.216	69:784$530
Alagôas. . . .	30.397	99:983$042
Paraná	10.088	33:181$857
Matto-Grosso. . .	7.051	23:192$434
S. Paulo	168.950	555:717$175
Bahia	116.108	381:907$130
Minas-Geraes. . .	289.919	953:613$303
Goyaz	6.963	22:902$981
Parahyba	25.596	84:191$398
Ceará	25.773	84:740$701
Somma.	1.368.097	4,500:000$000

Directoria da agricultnra da respectiva secretaria de Estado, em 15 de maio de 1880.—*José Pedro Xavier Pinheiro.*

— Gabinete.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Rio de Janeiro em 15 de maio de 1880.—Circular.—Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc. que nesta data solicito do ministerio da fazenda a 2ª distribuição do fundo de emancipação pelas provincias, na proporção da respectiva população escrava.

Tendo-se retardado a presente distribuição do fundo, por motivos excedentes da vontade do governo, e dos esforços de seus immediatos delegados, deseja este ministerio que a applicação das quotas agora distribuidas seja feita com a maior presteza e regularidade, tanto menos difficeis de obter quanto não subsiste a razão da inexperiencia, e a lei n. 2,440 de 28 de setembro de 1871 e respectivos regulamentos se acham longa e repetidamente explicados por numerosos actos do governo.

Accresce que o decreto n. 6,341 de 20 de setembro de 1876 simplificou em grande parte o serviço da classificação e libertação dos escravos, desde que ordenou que a classificação para as alforrias comprehenda somente aquelles escravos que possam ser libertados com a importancia da quota distribuida ao municipio (art. 2º); e bem assim que as juntas classificadoras se reunam no dia designado pelo presidente da provincia (art. 3º), dispensando deste modo a reunião simultanea de todas as juntas, conforme exigio o art. 30 do regulamento de 13 de novembro de 1872.

Na expedição immediata de suas ordens, convém, não obstante que V. Exc. esclareça minuciosamente os funccionarios encarregados da classificação e libertação de escravos, por meio de instrucções breves e claras, chamando-lhes a attenção para as disposições dos regulamentos em vigor, cuja observancia lhes incumbe, de modo que nem sejam atropellados direitos reconhecidos por lei, nem preteridas as formalidades necessarias.

A's juntas daquelles municipios em que a primeira quota não foi ainda applicada, V. Exc. ordenará que, reunindo-a á que ora lhes é distribuida, façam uma só classificação e libertação; e ácerca de taes juntas, especialmente, convém que V. Exc. se mostre energico, não admittindo as dilações infundadas ou mal fundadas que possa inspirar a falta de zelo, e usando, quando necessario, das medidas coercitivas do citado regulamento de 1872.

O governo imperial, que em V. Exc. tem um auxiliar prudente e zeloso, conta com a pontual e firme execução de suas ordens. Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Buarque de Macedo.*—Sr. presidente da provincia de...

Gabinete.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas. — Rio de Janeiro em 15 de maio de 1880.—Circular.—Illm. e Exm. Sr.—Cabendo á essa provincia a quota de. . . . . na segunda distribuição do fundo de emancipação, a que se refere a minha circular desta data, convém que V. Exc., nos termos do art. 1.º do decreto n. 6,341 de 20 de setembro de 1876, distribua a dita quota pelos municipios da provincia, tendo em vista a inclusa relação organisada de accordo com os mais recentes dados estatisticos. Deus guarde a V. Exc.—*M. Buarque de Macedo.*—Sr. presidente da provincia de...

Ministerio da guerra

— Foram transferidos:

O tenente Felippe Bezerra Cavalcanti, do 16º batalhão de infantaria para a companhia da mesma arma da provincia do Rio Grande do Norte; e desta companhia para aquelle batalhão o tenente Manoel Alexandre Pessoa de Mello, e para o batalhão de engenheiros 30 praças do 15º de infantaria, que passam a servir de conductores daquelle batalhão.

— Foram concedidas baixas:

Sem declaração de motivo, ao 1º sargento do 7º batalhão de infantaria, Genuino Amaro Alvim: por incapacidade physica; soldado do 10º batalhão de infantaria, Antonio José Bezerra; dito aggregado ao 15º da mesma arma, Joaquim de Andrade Fortuna Pessoa Filho; dito do 18º batalhão, Salvador Manoel dos Prazeres; 2º cadete da companhia de infantaria da provincia de Santa Catharina, Jacintho José de Oliveira; soldado da companhia da dita arma da de Sergipe, Luciano Caetano Gomes dos Santos.

— Por aviso de 2 do corrente declarou-se á presidencia de Pernambuco, que, em solução ao seu officio de 24 do mez proximo passado, sob n. 122, que não convindo alterar as disposições segundo as quaes se procede á escripturação da secção de costuras do arsenal de guerra da dita provincia, deve recommendar ao director daquelle estabelecimento que empregue a maior vigilancia no referido serviço, devendo a thesouraria de fazenda responsabilisar os empregados que derem causa a equivocos contra o Estado, e providenciar para que sejam os cofres publicos indemnisados da quantia de 25$, que de mais foi paga, conforme consta da informação que por copia acompanhou o citado officio.

— Foi expedido, em 8 do corrente, o seguinte aviso:

« Sendo conveniente que as guias que se expedem aos officiaes do exercito, quando seguem em serviço ou em quaesquer outras circumstancias, sejam substituidas por cadernetas em que se mencione tudo quanto interessar aos mesmos officiaes, declaro a V. Exc. para seu conhecimento e governo, que a respeito da distribuição, escripturação e fiscalisação de taes cadernetas devem ser observadas as inclusas instrucções.—Ao conselheiro ajudante-general do exercito.

Eis as instrucções:

« Art. 1.º—Fica abolida a pratica de se passarem guias aos officiaes quando marcham em serviço ou em quaesquer outras circumstancias.

« Art. 2.º—Para a substituição das guias, de que trata o artigo antecedente, remetterá a repartição fiscal do ministerio da guerra á pagadoria das tropas da côrte e ás thesourarias de fazenda das provincias, afim de serem distribuidas a cada corpo especial, regimento, batalhão, companhia isolada, etc., cadernetas em numero igual ao dos officiaes dos respectivos quadros, devendo os chefes ou commandantes, no acto de entregal-as, lançar na primeira folha os nomes dos officiaes e assignar as ditas cadernetas.

« Terão estas numeração seguida e os commandantes enviarão á repartição fiscal relações dos officiaes a que ellas pertencem, com declaração do numero de cada uma.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JUNHO DE 1880

Officios:

— Ao presidente do Rio Grande do Sul.—Transmitto a V. Exc. o auto de vistoria e identidade de pessoa, á que se procedeu no sentenciado dessa provincia, Manoel José da Luz, fallecido no presidio de Fernando, onde se achava cumprindo a pena de galés perpetuas, imposta pelo juiz de direito de Cruz Alta, como consta da respectiva guia e do officio do commandante do referido presidio, de 19 de maio sob n. 112.—*Mutatis mutandis* ao juiz substituto do 2º districto criminal, remettendo a guia e o auto de vistoria e de identidade.

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de informar que força de 1ª linha existe em Santo Antão, e desde quando.—*Mutatis mutandis* ao commandante do corpo de policia.

— Ao arsenal de guerra. — Deferindo, de accordo com a informação dessa directoria, de 9 do corrente, sob n. 256, o requerimento em que o soldado, addido á companhia de operarios militares, Manoel Francisco Marques dos Santos, pede permissão para aguardar nesta provincia o despacho da petição que dirgio ao ministerio da guerra, solicitando transferencia para o estado effectivo da mencionada companhia, onde existe vaga; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e afim de o fazer constar ao interessado.

— A' thesouraria. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz de direito de Itambé, bacharel João Francisco da Silva Braga, apresentou o attestado medico exigido na portaria de licença, que lhe foi concedida em 15 de maio, em cujo goso entrou á 30 desse mez.

— A' mesma.—Nos termos da sua informação de 31 de maio, n. 374, mande V. S. pagar ao superintendente da estrada de ferro do S. Francisco os 14$750 constantes das inclusas contas documentadas, e provenientes dos transportes effectuados nos carros da estrada, por conta do ministerio da guerra, em abril.

— A' mesma.—Remetto á V. S. os officios á que allude o dessa inspectoria, de 10 do corrente, n. 409, afim de que se sirva informar em que data começou a ter execução, nesta provincia, a lei do orçamento geral, relativa ao exercicio de 1879—1880, e qual a razão por que não considerou essa thesouraria isentas do imposto de 20 °/。 as loterias de que trata o inspector do thesouro, extrahidas de 20 de novembro a 30 de dezembro de 1879.

— Ao thesouro.—A' vista do que ponderou, em officio de hontem, o Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, recommen-do á Vmc. que providencie no sentido de serem enviadas á alfandega, as guias e mais documentos falsificados, de impostos arrecadados pelo consulado provincial nos annos de 1877 e 1878, afim de poder ter lugar á 14 do corrente o exame requerido pelo 2º promotor publico.—Communicou-se á thesouraria.

— A's obras publicas.—Providencie Vmc. para que sejam, com urgencia, feitos os reparos precisos no deposito d'agua do Gymnasio, como pede o respectivo regedor interino, em officio desta data.

— Ao engenheiro das obras geraes.—Conforme Vmc. solicitou, em 31 de maio, autoriso-o a lavrar termo de contrato, com Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, para fazer, mediante o abate de 5 °/。 sobre o preço do respectivo orçamento, annexo ao seu officio n. 148 de 6 de março, os concertos de que precisa o predio onde se acha a inspecção de saúde do porto.—Fizeram-se as communicações do estylo.

— Ao Revm. Frei Cassiano de Comachio.—Tenho presente o officio, do 1º do corrente, em que V. Revma., dando conta do estado actual da colonia *Soccorro*, solicita dispensa de director, á vista do que resolveu ultimamente o governo imperial, acerca da ausencia de soccorros. Annuindo ao pedido de V. Revma., cabe-me agradecer-lhe os serviços que, com tanto desinteresse, zelo e dedicação prestou durante mais de 2 annos.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antão.—Informe Vmc., com urgencia, se recebeu e fez entrega dos titulos da qualificação correspondente ao biennio de 1878—1879, e, se para isto, mandou affixar e publicar pela imprensa, e, quando, os respectivos editaes, na conformidade do disposto no art. 93 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876.

— Ao juiz de paz da freguezia de Cimbres.—Inteirado do assumpto de seu officio, de 30 de abril, no qual Vmc. expoz os motivos por que não reunio nessa freguezia, no dia previamente designado, a respectiva junta de qualificação de votantes, declaro-lhe que designo o dia 25 de julho, para começarem os trabalhos da junta, devendo esta ser eleita 3 dias antes do designado. Chamando a sua attenção para o disposto nas instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876, espero que Vmc. empregará todos os seus esforços, afim de que cidadãos dessa localidade não sejam ainda uma vez prejudicados em os seus direitos politicos.—Fizeram-se as communicações do estylo.—*Mutatis mutandis* ao juiz de paz da parochia de Santa Agueda de Pesqueira.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— A' assembléa provincial. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir á V. S., para os fins convenientes, copia do officio n. 12 de 29 de maio, em que a camara municipal de Quipapá insta pela approvação de seu codigo de posturas, submettido á consideração dessa assembléa.—Communicou-se á camara.

— A' Manoel de Souza Monteiro.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 de março, communicando haver, naquella data, assumido o exercicio pleno de juiz municipal do Triumpho, na qualidade de presidente da camara municipal.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao coronel Candido Xavier Pereira de Brito.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 6 de março, communicando haver assumido o exercicio pleno de juiz municipal de Cimbres, na qualidade de 1º supplente.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao promotor publico de Floresta. — O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 21 de maio, communicando ter, no dia 1º desse mez, feito na cadeia da comarca a visita mensal.

Portaria:

— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á camara municipal de Quipapá, em resposta ao seu officio n. 11 de 29 de maio, que solicite, da camara de Panellas, uma copia authentica da qualificação da freguezia de Quipapá, que, quando se procedeu aos trabalhos da mesma qualificação, pertencia ao municipio de Panellas.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE JUNHO DE 1880.

Arthur de Mello.—Deferido, com a portaria nesta data remettida á thesouraria de fazenda.

Antonio Lins Ribeiro Guimarães—Aguarde a decisão do governo imperial.

Antonio Sargio Lopes Lima.— Passe portaria, concedendo a licença, dependendo porém a percepção do ordenado da exhibição de attestado medico.

Bellarmino Alves Arôxa.—Informe com urgencia a camara municipal do Recife.

Juvencio Duarte Vieira.—Deferido com o officio desta data ao commandante do corpo de policia.

Tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Francisco da Motta.—Indeferido, em vista das informações.

Manoel João Cancio.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Querino Joaquim Madeira.—Sim, por dous mezes.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 17 de junho de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,036.—Secretaria de policia de Pernambuco, 17 de junho de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhido á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Ferreira da Hora, como desertor.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Felix, escravo de Viviano da Silva Caldas, a requerimento de seu senhor.

No dia 6 do corrente e no lugar Mulungù, do 1º districto do termo do Bonito, Maximiano Gomes da Silva, assassinou com um tiro de pistola a José Alves da Silva. Contra o delinquente, que logrou evadir-se, procede-se na fórma do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *André Cavalcanti de Albuquerque*.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

10 de junho

Além da demonstração das duas camaras da representação nacional, que não celebram sessão, das associações particulares que suspendem os seus trabalhos e do commercio em geral que, a convite da Associação Commercial, se conserva fechado, a festa dominante de hoje é a organisada pelo Gabinete Portuguez de Leitura.

Embora já hontem publicassemos o programma official, não será ocioso recordar os traços principaes desta festa, que promette ser grandiosa pela execução como o foi pela idéa.

A's 11 horas da manhã, em presença de SS. MM. Imperiaes e das corporações, altos funccionarios e demais convidados, será assentada a pedra fundamental do edificio que o Gabinete Portuguez de Leitura vai construir na rua de Luiz de Camões.

O 1º secretario do Gabinete proferirá um breve discurso.

Será lido e assignado o respectivo auto; e, depois da ceremonia do assentamento, a directoria do Gabinete terá a honra de entregar a S. M. o Imperador a medalha de ouro commemorativa do terceiro centenario do immortal poeta e da fundação do edificio.

A S. M. a Imperatriz será respeitosamente feito o pedido de entregar aos representantes da Imperial Sociedade Amante da Instrucção e do Licêo de Artes e Officios o producto da venda dos bilhetes para o ensaio da parte musical da festa, que se verificou no theatro de D. Pedro II.

Em seguida a directoria e o conselho do Gabinete se dirigirão ao edificio da Bibliotheca Nacional para entregar ao respectivo director uma das trezentas medalhas commemorativas, e o exemplar dos *Luziadas* especialmente destinado á Bibliotheca.

Correspondendo ao elevado intuito que determinou a organisação da Exposição Camoneana, que ha de verificar-se naquella mesma bibliotheca, a directoria do Gabinete entregará tambem ao director, o Dr. Ramiz Galvão, os seguintes exemplares da sua edição, para serem expostos:

O de pergaminho, destinado á bibliotheca do Gabinete Portuguez; o de n. 21, papel Whatman, destinado ao actual presidente do Gabinete; um exemplar, papel vellino, dos quinhentos desta ordem e um exemplar dos quatro mil e quinhentos restantes.

Por concessão do Sr. director da Bibliotheca Nacional se procederá, na mesma occasião, á distribuição das medalhas e exemplares especiaes destinados a corporações e pessoas residentes no Rio de Janeiro, que a directoria do Gabinete convida a acharem-se presentes, e são:

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro, n. 14; Reinaldo Carlos Montóro, n. 13; Henrique Pereira Leite Bastos, n. 15; Manoel Antonio Gonçalves Roque, n. 16; José Joaquim Ferreira Margarido, n. 17; Francisco Joaquim Bittencourt da Silva, n. 18; Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, n. 20; Alipio Thomaz da Silva Barbosa, n. 27; Antonio Felisberto de Barros Jordão, n. 28; Antonio Ferreira da Silva, n. 29; Antonio Fransisco Monteiro Junior, n. 30; Antonio Joaquim de Carvalho Lima, n. 31; Antonio Joaquim Xavier de Farias, n. 32; Arthur Napoleão dos Santos, n 33; Emilio Paulo de Lima Barbosa, n. 34; Francisco José Fernandes, n. 35; Francisco de Souza Barros, n. 36; João Pereira da Silva Cunha, n. 37; João da Silva S. Miguel Junior, n. 38; José da Cunha Vasco, n. 39; José Ferreira Alegria, n. 40; José João Martins de Pinho, n. 41; José Joaquim Brandão dos Santos, n. 42; José Luiz Fernandes Vilella, n. 43; Manoel Antonio da Costa Pereira, n. 44; Manoel Guilherme da Silveira, n. 45; Manoel José da Fonceca, n. 46; Manoel Pinheiro da Fonceca, n. 47; Manoel Pires de Sampaio Guimarães, n. 48; Manoel Rodrigues de Oliveira Real, n. 49; Paulino José Brochado, n. 50.

O grande festival litterario e artistico, que se ha de effectuar no imperial theatro D. Pedro II, ás 8 horas, e ao qual SS. MM. Imperiaes se dignarão assistir, constará do seguinte:

Primeira parte.—No palco do theatro achar-se-hão reunidas as corporações e individuos que desejem prestar especial homenagem ao celebrado poeta.

As suas insignias, bandeiras e corôas serão depostas em torno á effigie de Camões, erigida em lugar principal.

Ao descerrar-se a scena, a orchestra tocará o hymno brasileiro.

O Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, por convite a pedido do Gabinete Portuguez de Leitura, proferirá o discurso inaugural, occupando uma tribuna.

A Sra. D. Adelina Vieira recitará uma poesia, e o Dr. Rozendo Muniz Barreto recitará outra por elle consagrada a Camões.

Ao terminar a primeira parte da festividade, a orchestra tocará o hymno portuguez.

Segunda parte—Representar-se-ha pela companhia do Sr. Furtado Coelho a peça em um acto, *Tu só, tu, puro amor*... expressamente escripta pelo Sr. J. M. Machado de Assis.

Terceira parte—Uma grande orchestra, em que tomam parte quasi todos amadores e profissionaes desta côrte, e varias bandas marciaes executarão tres peças dedicadas a Luiz de Camões.

1.ª *Hymno triumphal*, de Carlos Gomes; 2ª *Grande marcha elegiaca*, de Leopoldo Miguez, e 3ª *Grande marcha heroica*, de Arthur Napoleão.

O Sr. Miguez tomará a batuta para reger a sua marcha elegiaca, e o Sr. Arthur Napoleão para dirigir a sua composição e o hymno de Carlos Gomes.

Durante a noite serão distribuidos, por muitos milhares de exemplares, os excerptos mais notaveis do poema—*Os Luziadas*—, e de outras producções poeticas de Camões; das traducções de algumas em varias linguas, e de muitas poesias consagradas ao grandioso objecto da festividade.

A edição dos *Luziadas*, mandada fazer pelo Gabinete Portuguez de Leitura, em commemoração do terceiro centenario do grande poeta, e impressa com o maior esmero typographico nos prélos portuguezes de Castro Irmão, é revista e accrescentada de um vocabulario camoneano pelo professor de philologia Adolpho Coelho; prefacia-a um estudo critico de Ramalho Ortigão, sobre o seculo e sobre a obra de Camões; acompanha-a uma noticia historica do Gabinete Portuguez de Leitura, confiada á penna de Reinaldo Carlos Montóro. O retrato do poeta e as vinhetas allegoricas de cada canto são feitas por Columbano Pinheiro, Manoel de Macedo e Pedroso.

A edição constará dos seguintes exemplares:

Dous exemplares em pergaminho, encadernação de luxo, para a Bibliotheca Publica de Lisboa e Gabinete Portuguez de Leitura.

Dous ditos em papel do Japão, encadernação de luxo, para S. M. El-Rei D. Luiz I e S. M. o Imperador do Brasil.

Dous ditos em papel da China, encadernação de luxo, para a Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro e Bibliotheca Publica do Porto.

50 ditos em papel Whatman, numerados, encadernação de luxo.

500 ditos em papel vellino, encadernação rica.

4,500 ditos em papel superior, encadernação asseiada.

Tanto no Brasil como em Portugal o Gabinete offertará um certo numero de exemplares desta edição ás bibliothecas e corporações litterarias e scientificas, e bem assim põe 200 á disposição do Sr. ministro do imperio, para premio especial aos alumnos das escolas publicas e lyceus que mais se distinguirem nos exames de 1880.

Os theatros de S. Luiz, Phenix e Recreio Dramatico dão representações de gala em honra do centenario.

— A congregação da Escola Polytechnica nomeou, para ser representada no Centenario de Camões, uma commissão composta dos lentes Drs. Saldanha da Gama, Paula Freitas e Antiocho Faure.

O Instituto Polytechnico Brasileiro nomeou, para o mesmo fim, uma commissão composta dos Srs. Drs. Americo Monteiro de Barros, André Gustavo Paulo de Frontin e 1º tenente José Alves Camara.

O Lyceu Litterario Portuguez faz-se representar pela sua directoria no acto da collocação da pedra fundamental do novo edificio do Gabinete Portuguez de Leitura.

No theatro D. Pedro II a directoria do Lyceu depositará o seu estandarte e uma corôa de louro e carvalho perante o busto de Camões.

Na festa que tem de celebrar o Retiro Litterario Portuguez no dia 11, será o Lyceu representado por uma commissão composta dos Srs. A. M. Duarte Porto, Francisco Antonio Martins e J. A. da Cunha Porto.

As aulas ficam suspensas até segunda-feira, e o edificio do Lyceu será embandeirado e illuminado durante as noites do festejo.

Os alumnos do mesmo Lyceu sahirão incorporados, hoje, ás 10 horas da manhã, da casa da associação, e, levando uma banda de musica á frente, percorrerão as ruas da Carioca, Gonçalves Dias, Sete de Setembro, Primeiro de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco, rua do Theatro, Rocio, ruas do Regente e de Luiz Camões até o local do novo edificio do Gabinete Portuguez de Leitura, á cuja directoria entregarão uma corôa que, como homenagem dos alumnos, deve ser collocada junto do busto do grande epico, no theatro D. Pedro II.

A sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados, inaugurará o seu estandarte, na occasião em que fôr lançada a pedra fundamental do novo edificio do Gabinete Portuguez de Leitura, illuminando á noite a sua secretaria, e collocando no pedestal do busto do grande poeta, no theatro D. Pedro II, uma corôa de louro, tendo em uma das pontas da fita, que é azul e branca, o distico: — *Ao grande épico portuguez Luiz de Camões*, — e na outra, que é verde e amarella, — *A Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados*.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura expedirá hoje, 10, para Lisboa, á grande commissão dos jornalistas portuguezes, promotora da commemoração do Centenario de Camões naquella capital, o telegramma seguinte:

« Uma memoria nova, e nunca ouvida,
« De um que trocou finita e humana vida,
« Por divina, infinita, e clara fama.

Son. XXXVII.

« A vós encheis de gloria, a nós de exemplo.

Son. LXXXVI.

A Exposição Camoneana da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro inaugura-se por S. M. o Imperador hoje ao meio dia, e logo que Sua Magestade haja terminado a sua primeira visita, franquea-se ao publico as portas da bibliotheca até ás 4 horas da tarde. Nos dias 11 e 12 a mesma exposição pode ser visitada, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, por quem quer que se apresente decentemente vestido.

A administração da Imperial Sociedade União Beneficente Vinte e Nove de Julho não dá hoje expediente na sua secretaria e illumina a frente da sala das suas reuniões.

A Liga Operaria resolveu tambem suspender as suas aulas e o expediente durante os tres dias de festa.

— A Imperial S. U. B. das Familias Honestas fecha hoje a sua secretaria; além disso illumina e embandeira a frente da mesma durante tres dias.

O Imperial theatro D. Pedro II está brilhantemente preparado para o grande festival.

Todas as ordens de camarotes estão enfeitadas como galerias, alternadas de estofo verde e amarello, branco e azul.

Do centro dos camarotes pendem ramalhetes com fitas das mesmas côres.

O tecto está coberto com seis grandes figuras e outros ornatos. Pendem d'elle oito lustres de seis lumes e uma grande quantidade de espheras de diversas côres, e que reflectindo as luzes, dão um brilhantissimo resultado.

As grades das galerias e a frente dos camarotes do proscenio estão cobertas por grandes medalhões em que se lêem versos dos *Luziadas*.

O tecto tambem tem em volta um grande nnmero de medalhões, com os retratos de Dante, Tasso, Virgilio, Petrarcha, Shakespeare, Byron, Gœthe, Schiller, etc.,

Para todos os actos ha scenas preparadas com uma certa analogia com o assumpto. A scena do festival representa um grande salão em columnatas e cinco enormes lustres e dez ou doze candelabros lateraes. Esta scena deve produzir um effeito sorprehendente.

As dos outros actos são, como já dissemos, bem estudadas, e pintadas com esmero.

Ao que dissemos ácerca dos festejos, que em commemoração do terceiro centenario de Camões tem de realisar hoje a commissão brasileira, adduziremos a seguinte descripção:

O theatro Gymnasio estará armado da seguinte fórma, toda symbolica, representando o pensamento dos promotores da festa:

No palco arma-se um templo, composto de columnas grego-romanos, significação das duas mais poderosas civilisações, matrizes da época do renascimento em que floresceu o o celebrado poeta.

Ao lado do templo, duas esphinges assyrias (a representação das esphinges do palacio de Nabucodonosor) symbolisarão as civilisações orientaes. Outras duas esphinges egypcias representarão a civilisação que se desenvolveu ás margens do Nilo.

Dominará todo o templo o escudo de Camões, sobresahindo as aguias romanas, symbolo da civilisação que deu origem ás nacionalidades e ás litteraturas modernas.

Para traduzir o pensamento de solidariedade e continuidade humana, que dominará a festa, as seguintes bandeiras estarão desfraldadas no recinto do theatro.

Povos pre-historicos: uma larga bandeira em que estarão pintados pelo artista Foligonio de Magalhães: ao centro um lar, symbolisando a descoberta e aproveitamento do fogo; a um dos lados, machados de pedra bruta, de pedra polida e de bronze, representando as respectivas épocas authropologicas; a outro, flexas, dardos, pedras e outros instrumentos de caça e de guerra; a outro, animaes domesticos, representando o periodo pastoril, significando a idéa da associação d'esses animaes á obra da evolução humana; a outro lado, finalmente, algumas espigas de milho, representando a iniciação do periodo agricola.

Civilisações antigas: outra bandeira, em que estarão pintados pelo mesmo artista; pyramides egypcias, representando as theocracias antigas: a fachada de um templo grego, representando o polytheismo e a arte hellenica; finalmente, as aguias romanas, symbolo da maior unidade politica dos tempos antigos.

Deixaram de ser representadas as civilisações mexicana e dos Incas, por não ter-se communicado e haver-se extinguido ne'lla o movimento evolucionista que haviam conservado durante algum tempo, transportados á America.

Os povos modernos serão representados pelos respectivos pavilhões, sobresahindo os de Portugal e Brasil. Os estados medivaes estarão igualmente representados por essas bandeiras, symbolo dos povos e das nacionalidades em que se resolverem definitivamente.

Isto quanto ao que toca á idéa geral de humanidade.

Quanto á época dos descobrimentos, e ao poeta em particular, as columnas representam do a Africa, a Asia e a America: os trechos da *Semiramis*, da *Africana* e do *Guarany*; o escudo e os versos do poeta; o seu magnifico busto em tamanho maior que o natural, executado pelo artista Almeida Reis; e, finalmente, a esplendida e magnifica edição da sua lyrica selecta, que será distribuida gratuitamente, traduzirão o pensamento civilisador, que a commissão positivista pretende affirmar.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE JUNHO DE 1880.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor brasileiro *Espirito-Santo*, recebemos jornaes e cartas, com datas: do Pacifico 15 de maio, do Rio da Prata 2, de S. Paulo 9, do Rio de Janeiro 10, da Bahia 14, e das Alagoas 16 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Confirmou-se a noticia da victoria alcançada pelos chilenos em Tacna sobre os alliados, como os nossos leitores verão pelo telegramma seguinte, enviado em 30 de Buenos-Ayres a Montevidéo:

« Veio pelo telegrapho a parte official do general Baquedano, commandante em chefe do exercito chileno, sobre a sanguinolenta batalha ferida em Tacna: mas não dá mais pormenores do que os que já communiquei nos meus telegrammas de sabbado.

« Diz que as posições alliadas eram formidaveis, pois estavam situadas em uma alta collina que domina o acampamento do exercito chileno.

« Os alliados fizeram vigorosa resistencia.

« A acção começou ás 6 horas da manhã do dia 27, prolongando-se até ás 3 horas da tarde.

« O *generalissimo* chileno diz, que depois do bombardeamento e ataque á bayoneta, o inimigo abandonou suas posições e parapeitos, fugindo em todas as direcções. O caminho de Arica estava franco, e foi por ahi que seguiram as forças victoriosas.

« A parte official diz que as perdas soffridas pelos chilenos, foram bastante consideraveis, comquanto não as possa ainda apreciar. As do inimigo foram maiores, pois perderam 8 peças Krupp e uma metralhadora. A parte não faz menção do general Campero, por isso crê-se que não é certo que esteja ferido e em poder dos chilenos. »

Em 31 telegraphavam de Santiago:

« Ficou resolvido que hoje fosse atacada Arica.

« Esperam-se interessantes pormenores sobre a batalha de Tacna.

« Um decreto declarou que hoje seria dia de feriado e regosijo publico.

« Amanhã abre-se o congresso.

« Crê-se, segundo os annuncios do exercito, que os alliados com os restos tirados do campo de batalha tenham formado alguma força em um ponto proximo de Tacna.

« Antes de entrar em Tacna foi mandado um parlamentar; mas os alliados fizeram-lhe fogo.

« Então os chilenos romperam o fogo de artilharia, até que pouco depois o general Baquedano recebeu uma nota consular, dizendo-lhe que a cidade estava abandonada. »

Por telegrammas posteriores soube-se que morrera no ataque de Tacna o coronel Eleodoro Camacho, que assumira o commando do exercito boliviano quando foi destituido o general Daza.

Annunciou uma communicação de Santiago, feita a 31 do passado, que naquella data resolvera-se que se atacasse Arica.

Segundo essa mesma communicação, as forças alliadas restantes tinham-se reunido em um ponto proximo de Tacna; outros despa-

chos diziam que se haviam retirado para Pechiá.

O dia 31 de maio fôra declarado feriado e de regosijo publico em Santiago.

O congresso devia abrir-se a 1 do corrente.

RIO DA PRATA

Como já soubemos pelo telegrapho a situação politica da Republica Argentina tornara-se de novo delicada.

Recebendo no Rosario os delegados do commercio de Buenos-Ayres, o general Roca disse-lhes que deviam perseverar na obra começada, não descançando emquanto não fosse dissipada a ultima sombra que pudesse ser motivo de inquietação.

« Comprehendo a transcendencia de seus designios, accrescentou, a elles associo-me por votos, promessas e por minha propria honra.

« Declarei a 11 de maio, que nunca seria uma bandeira de guerra civil, e que, uma vez dadas certas exigencias, submetteria, por assim dizer, a sorte de minha candidatura á decisão do conselho de meus amigos.

« Não creio em consciencia que tenham sido satisfeitas as condições desejadas com equidade. Entretanto, desejando abundar em manifestações inequivocas de boa vontade e abnegação, e corresponder á iniciativa do commercio de Buenos-Ayres, vou constituir esse conselho com a brevidade possivel, enviando-lhe os meus plenos poderes.

« Elle será o meu representante d'ahi em diante, e candidatos e partidos e todos quantos desejarem francamente que a contenda eleitoral tenha solução decorosa, que consultem os grandes e permanentes interesses do paiz, com elle deverão entender-se. »

Effectivamente, o directorio autonomista nomeara Francisco Madeo, o Dr. Dardo Rocha, João José Romero, Diogo Alvear e Eduardo Wilde para entenderem-se com os delegados dos outros partidos, e estabelecerem accôrdos que tranquillisassem a opinião, assegurando a paz.

Os delegados roquistas, presididos por Madero, resolveram convocar um conselho de 80 membros, na maior parte senadores e deputados do partido.

Uma vez formado esse conselho, seria communicado o facto aos directorios da conciliação para iniciarem-se as negociações.

Uma folha roquista declarou que o conselho do partido opinaria pela não desistencia de Roca.

Fallou-se que Felix Frias seria o candidato á vice-presidencia, apresentado pelos roquistas; constava, porém, que elle não aceitara semelhante candidatura.

A' ultima hora havia calma apparente, esperando-se os acontecimentos.

O telegrapho submarino já nos tem communicado as occurrencias dadas posteriormente.

As forças commandadas por Winter tiveram um combate sangrento com os indios no Nauquen, derrotando-os.

A 28 e 29 do passado realisou-se o desembarque e recepção dos restos do general San Martin com as solemnidades annunciadas.

Nenhuma noticia importante da Republica Oriental do Uruguay.

S. PAULO

Diz o *Jornal de Queluz* :

« Em Pinheiros, deste municipio, na noite de 30 do preterito, José Pereira da Silva Gomes dos Reis com Manoel de tal, arrombaram a porta da casa onde reside Manoel Miguel de Abreu, com o fim de raptarem-lhe uma filha; mas sendo presentidos pelo filho de Abreu, de 10 annos de idade, que dormia na sala, e gritando este por seu pai que o acudisse. Reis cravou-lhe diversas facadas, deixando o morto com os intestinos de fóra. Depois, conduzindo o cadaver da victima para um terreiro, não satisfeito com o que acabava de praticar, continuou a esfaqueal-o.

« Aos gritos do pai do infeliz menino, acudiram diversas pessoas, que depois de tenaz resistencia, conseguiram prender o assassino, que conta apenas 18 annos de idade. O seu companheiro evadio-se. »

— Na fazenda do Sr. Aurelio Silvate, em S. Carlos do Pinhal, no dia 31 do passado, alguns escravos revoltaram-se contra o feitor e o assassinaram. Foram presos dous dos assassinos.

— Lê-se na *Locomotiva*, de Pirassununga :

« Na manhã do dia 30 do passado, e ainda cedo, uma escrava de nome Francisca, de 30 annos, mais ou menos, pertencente ao Sr. José Antonio de Arruda, morador nesta cidade, lançou em uma cisterna, que existe no fundo do quintal, duas filhinas, uma da idade de 7 annos e de nome Etelvina, e outra de nome Januaria, de 4 annos. Em seguida, atirou-se igualmente á mesma cisterna, morrendo todas asphyxiadas, e deixando ainda outro filho de 20 dias de idade.

« Não podemos attribuir este facto senão á alienação mental, ou então excesso de malvadez, porque o Sr. Arruda e sua familia são humanos e tratam muito bem dos seus escravos. »

RIO DE JANEIRO

— Falleceu aos 25 de maio proximo passado, na villa de Lagôa Santa, o notavel naturalista Dr. Pedro Guilherme Lund. Era subdito dinamarquez e residia naquella villa havia mais de 45 annos.

— Falleceram tambem :

Ante-hontem, em Nitheroby, o Dr. Henrique Cavalcante de Albuquerque, filho do senador Barão de Pirapama. Era o finado secretario da legação em disponibilidade.

Hontem, na côrte, o Dr. Hermogenes Martiniano Mendes Pereira. Era advogado na cidade do Juiz de Fóra, onde tambem exercia as funcções de substituto do agente consular portuguez.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1.º á 9 do corrente 1.004:938$446.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« O banco commercial elevou hoje de 1/4 d. a sua taxa sobre Londres affixando a seguinte tabella :

Sobre Londres 21 3/34 d., a 90 d/v.

» Pariz 437 rs. por fr., a 90 d/v.

» Portugal 247 0/0, á vista.

« Os bancos *English* e *New London* não affixaram tabella e o Banco do Brasil conservou a taxa de 21 1/2 d.

« As transações de que tivemos noticia foram pequenas em papel particular sobre Londres a 21 15/16 d. Constou que alguma cousa se fizera a 22 d.

« O movimento da Bolsa foi insignificante.

« Fóra da bolsa negociaram-se 25 acções do Banco Rural a 248$000; 100 da companhia de seguros Confiança a 40$500 e 8 da companhia Carruagens Fluminenses a 175$000.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 11,400 saccas. »

BAHIA

— Nenhum jornal recebemos.

ALAGÔAS

— Na assembléa provincial foi apresentado um projecto, creando a comarca de Coruripe, abrangendo o actual termo de Coruripe e a freguezia de Piacabussú.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, presentes 35 Srs. deputados.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente com uma emenda do Sr. José Maria, declarando-se que o requerimento do Sr. Abreu e Lima não foi aceito por se lhe oppor o art. 145 do regimento.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente :

Uma petição da mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, requerendo a inclusão no orçamento provincial da verba de 24 contos para conclusão e reparos da igreja matriz em que se acha erecta. — A' commissão de petições.

Outra de Fielden Brothers, empresarios da illuminação á gaz, requerendo que se marque no orçamento verba para se lhes pagar 39$000. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Guiseppe Ferry, requerendo a subvenção de 20 contos no intuito de exhibir nesta capital uma companhia de opera lyrica italiana. — A' commissão de petições.

Outra de José Joaquim de Araujo Pacheco, escrivão da casa de detenção, requerendo augmento no seu ordenado. — A' commissão de ordenados.

Um abaixo assignados de moradores na Pedra Molle, requerendo que se prolongue até alli a illuminação publica. — A' commissão de orçamento provincial.

Outro de moradores na estrada que vai de Apipucos á Pedra Molle, requerendo que se mande proceder aos reparos de que carece a mesma estrada. — A' commissão de obras publicas.

Outro de moradores da povoação de Campos Frios, da freguezia de Agua Preta, requerendo a creação de uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino. — A' commissão de instrucção publica.

Um officio do Sr. deputado João Augusto de Albuquerque Maranhão, communicando que, por se achar doente, deixa de comparecer ás sessões da assembléa. — Inteirada.

Outro do tachigrapho Antonio Luiz Castro da Silva, communicando que, por incommodos em pessoa de sua familia, deixa de comparecer á sessão extraordinaria, fazendo-se substituir pelo Sr. Leopoldo Luiz de Salmon. — Inteirada.

Foram approvados os seguintes pareceres : um da commissão de posturas, pedindo informações ácerca da petição de João Chrasostomo de Aquino e Silva ; quatro da commissão de orçamento municipal, sendo : um, indeferindo a petição do bacharel Marcolino Ferreira Lima ; outro, a de Jacintho Soares de Menezes ; outro, desprezando das multas em que incorreram as camaras municipaes do Recife, Buique e Cimbres ; e outro ordenando que a camara municipal do Recife liquide a conta de Jeronymo José Ferreira para ser votado o credito que esta pede ; seis da commissão de petições, sendo : um, pedindo informações sobre o requerimento de José de Barros Silva : outro, sobre a de Manoel Elias de Moura ; outro, indeferindo a petição de Manoel José Gonçalves Braga, para publicar um diario official da provincia ; outro, declinando para a commissão de negocios de camaras a petição de Francisco Antonio de Carvalho ; outro, para a mesma commissão a do gerente da empreza de illuminação á gaz ; e outro, para a de constituição e poderes a de Nicoláo Tolentino Cavalcante Guimarães.

Foram tambem approvados os seguintes projectos, precedidos de pareceres, indo a imprimir :

N. 85. Mandando pertencer á comarca de Itambé as terras que foram do vinculo do mesmo nome.

N. 86. Approvando posturas das camaras municipaes do Limoeiro, Palmares e Recife.

N. 87. Dispensando do pagamento da 4ª e ultima prestação a Francisco Theotonio Pereira da Costa, arrematante de impostos municipaes de Quipapá.

N. 88. Autorisando a concessão de uma licença de 6 mezes com todos os vencimentos ao professor Antonio Francisco de Moura.

N. 89. Concedendo ao mosteiro de S. Bento uma moratoria de 24 mezes, afim de poder pagar o que deve á fazenda provincial.

Passando-se á 1ª parte da ordem do dia, entra em 2ª discussão o projecto n. 57 deste anno (força policial), ficando adiada pela hora, e tendo occupado a tribuna os Srs. Andrade Lima e Cunha Barreto.

Em seguida, passa-se á 2ª parte da ordem do dia.

Submettido á 2ª discussão o projecto n. 45 deste anno (orçamento provincial), veem á mesa e são lidas, apoiadas e postas em discussão 41 emendas, orando os Srs. Ayres Gama e Antonio Estevão. A discussão fica adiada pela hora. Acham-se inscriptos para fallar os Srs. Maximiano Machado e Maximiano Duarte.

A ordem do dia é : 1ª discussão dos projectos ns. 62 e 28 ; 2ª dos de ns. 24, 53, 8 e 13 deste anno e 90 de 1879 ; 3ª dos de ns. 217 e 244 de 1879 ; votação do n. 22 deste anno e continuação da antecedente.

Collector provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, de accordo com o exposto pelo inspector do thesouro, foi exonerado, á pedido, José Gomes Barbosa, de collector do municipio de Floresta, e foi nomeado para o substituir Antonio Gomes de Sá.

Juizo dos feitos. — Por portaria da presidencia da provincia, de 31 de maio, foi o bacharel Francisco Xavier Paes Barreto removido de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial do municipio do Bonito para o de Iguarassú.

Thesouro provincial — Pela inspectoria dessa repartição foram expedidas as seguintes portarias :

« N. 1,010. — Thesouro provincial de Pernambuco, 24 de abril de 1880. — O inspector do thesouro provincial, em resposta ao officio do Sr. collector de Tacaratú, datado de 13 do corrente, tem a declarar-lhe, que não tendo sido apresentada neste thesouro a portaria de licença a que se refere, como concedida ao escrivão dessa collectoria, José Jovino Marques, para o competente *cumpra-se* dentro de 15 dias de sua data, não póde ser considerado regularmente licenciado aquelle funccionario, e nem a S. S. era licito admittir a sua participação de entrar no gozo da mesma licença por officio, quando sómente isso poderia ter lugar por meio do seu *visto* na mesma portaria, que lhe devia ser apresentada com o *cumpra-se* desta inspectoria, como acha-se determinado no Reg. deste thesouro, de 2 de julho de 1879, titulo XX. E, pois, ao mencionado escrivão não abonará S. S. as respectivas porcentagens.

« Assim o cumpra. — *Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 1,022. — Thesouro provincial de Pernambuco, 30 de abril de 1880. — Illm. Sr. — Accuso o recebimento do officio de V. S., sob fecho de 19 deste mez ; e inteirado dos abusos commettidos na collectoria desse municipio pelos respectivos funccionarios, providenciei desde logo com a suspensão dos mesmos até ulterior deliberação do Exm. Sr. presidente da provincia, a cujo conhecimento submetti o facto participado por V. S.

« Nesta data determino ao escrivão interino, cuja designação approvei, que assuma o exercicio do cargo de collector, designe pessoa apta para provisoriamente exercer o lugar de escrivão, e proceda de accordo com o disposto no art. 60 do Reg. de 7 de junho de 1879, intervindo V. S. nesse processo, como lhe é prescripto pelo mesmo disposto.

« Outrosim, como o procedimento observado na colheita das provas dos abusos alludidos não fosse o curial, por não ser licito ao poder judiciario immiscuir-se na economia das repartições, que por meio de seus agentes ou commissão administrativa e competentemente nomeada, devam proceder aos exames necessarios para firmar com o seu resultado a responsabilidade do funccionario culpado no fôro criminal, designo a V. S., com o collector e escrivão interinos, para procederem ao exame nos livros e escripturação da collectoria e mais syndicancias, do que darão um relatorio circumstanciado, com indicação do culpado, afim de proceder-se á responsabilidade criminal do mesmo. Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Francisco Ferreira de Siqueira Varejão, digno ajudante do procurador dos feitos na collectoria do Brejo. — O inspector, *Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 1,041. — Thesouro provincial de Pernambuco, 7 de maio de 1880. — O inspector do thesouro provincial communica ao Sr. Joaquim Cordeiro Falcão, escrivão interino, servindo de collector do Brejo, que em 5 do corrente resolveu o Exm. Sr. presidente da provincia exonerar a Joaquim Francisco Maciel e João Francisco Regis dos cargos de collector e escrivão dessa estação ; e a respeito procederá S. S. de accordo com o regulamento.

« Assim o cumpra — *Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 1,052. — Thesouro provincial de Pernambuco, 7 de maio de 1880. — O inspector do thesouro provincial, em resposta ao officio do Sr. collector da Escada, de 5 do corrente, lhe declara, que a sua consulta acha-se resolvida na portaria n. 857, de 4 de março proximo passado, endereçada ao collector de Garanhuns.

« Nessa portaria explicou-se, que antes de extrahidas as contas de debito e de sua remessa ao ajudante do Dr. procurador dos feitos, poderá a collectoria receber o debito em divida activa do contribuinte que livremente se apresentar a satisfazel-o; mas não lhe é licito assim proceder, logo que as contas tenham sido remettidas, nos termos do art. 37 do Reg. de 7 de julho de 1879, áquelle funccionario, a quem incumbe então providenciar no sentido da cobrança pelos meios regulares, não lhe sendo vedado no entretanto, que admitta o recebimento antes da iniciação do processo executivo, se apparecer o contribuinte pretendendo realisal-o.

Outrosim, tanto neste caso, como no do processo executivo, não pode a collectoria receber o debito senão por meio de guia para isso competentemente passada, servindo esta de assento á respectiva receita. — Assim o cumpra. — *Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.*

« N. 1071. — Thesouro provincial de Pernambuco, 15 de maio de 1880. — O inspector do thesouro provincial, tendo attenção ao que vem exposto e ponderado pelo Sr. administrador do consulado, em officio n. 433 de hontem datado, lhe recommenda que providencie no sentido da revisão do lançamento do imposto decretado no art. 1º § 3º n. 23 da lei n. 1470, com relação a escravos empregados em qualquer serviço necessario nesta cidade, e, segundo o resultado desse trabalho de verificação, providenciará igualmente no concernente ás reclamações que tem sido apresentadas á essa administração, e cuja providencia for assim reconhecida.

« E esta inspectoria não pode deixar de extranhar, que fosse o mencionado lançamento exclusivamente feito sobre a base da matricula geral, como declara-o S. S. ; pois é obvio que esta se não pode prestar a isso senão imperfeitamente, e a uma collecta nas condições do dito imposto, procedida com taes elementos, deve presidir toda attenção e criterio, que evidentemente não houve da parte do respectivo lançador, a quem fará S. S. sentir a irregularidade do trabalho alludido, cuja execução lhe foi commettida. — Assim o cumpra. — *Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.*

« N. 1074. — Thesouro provincial de Pernambuco, 15 de maio de 1880. — O inspector do thesouro provincial recommenda ao Sr. Dr. administrador do consulado, que não admitta e por conseguinte não faça seguir a este thesouro petição de recurso de suas decisões definitivas, sempre que houver excesso do prazo regulamentar estabelecido para a interposição; porquanto taes decisões tornam-se irrevogaveis desde que no prazo fatal não é interposto o recurso, que é voluntario, segundo o disposto no art. 109 do regulamento de 4 de julho de 1879, e que sómente deve ser encaminhado á instancia superior, conforme dispõe o art. 140 do regulamento de 2 do mesmo mez e anno, quando são guardadas todas as formas legaes. — Assim o cumpra. — *Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.*

« N. 1079. — Thesouro provincial de Pernambuco, 17 de maio de 1880. — O inspector do thesouro provincial devolve ao Sr. administrador do consulado a petição collectiva de Manoel e Antonio João de Amorim, com todos os papeis que lhe são relativos, e vieram cobertos com seu officio n. 437 desta data, afim de que S. S. de accordo com a portaria n. 1071 de 15 do corrente resolva sobre a reclamação dos referidos peticionarios. — Assim o cumpra. — *Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.*

Antonio José Pereira Leal. — Victima de beriberi complicada com accessos perniciosos, falleceu ante-hontem, no Hotel do Universo, para onde tinha sido transportado de bordo do paquete brasileiro *Bahia*, Antonio José Pereira Leal, moço, de apenas 24 annos de idade, natural do Pará e filho do finado capitão de mar e guerra Antonio José Pereira Leal.

Era moço de fino trato, de modos cavalheirosos, de esmerada educação, que se denunciava no trato ameno e delicado.

Atacado pela beriberi, que havia sido precedida de febres intermitentes, actualmente reinantes no Pará, o joven Leal, separando-se da cara esposa e do terno filhinho, abandonando os seus negocios (era commerciante), tomou passagem ao bordo do paquete *Bahia* com destino á esta provincia, de onde tencionava seguir para a Europa.

Ao bordo do paquete, durante a viagem, aggravaram-se extremamente os seus padecimentos, de tal sorte que, aqui chegando, foi impossivel leval-o para mais longe do caes de desembarque ; e, pois, foi recolhido ao alludido hotel, onde sem perda de tempo foi visto pelos Srs. Drs. Ferreira Velloso, Teixeira e Villas-Boas, e depois pelo Sr. Dr. Ramos, todos os quaes considararam-n'o perdido.

Effectivamente, a molestia resistio aos cuidados scientificos que foram ministrados ao infeliz moço, que, como fica dito, á 1 hora da tarde do dia 16 succumbio, deixando orphã uma criancinha de poucos mezes e viuva a Exm.ª Sra. D. Amelia Soares Pereira Leal, á esta hora inconsolavel pela enorme perda que lhe foi communicada pelo telegrapho por intermedio do Sr. Dr. João Raulino de Souza Uchôa, digno medico do Pará e cunhado do fallecido.

O cadaver do joven Leal, logo após a vistoria do Sr. Dr. Souza, medico da policia, e em seguida ao acto de arrecadação do espolio procedido pelo subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, foi transferido, em rico côche, e acompanhado por varios carros, em que iam amigos e comprovincianos do finado, para o cemiterio publico, em cuja capella foi depositado para ser hontem sepultado após os suffragios da igreja.

Estes tiveram lugar, hontem, ás 4 horas da tarde, perante amigos e comprovincianos do finado e amigos de sua familia ; mas foi o enterramento suspenso para ser o cadaver embalsamado, segundo ordens telegraphicas vindas hontem mesmo do Pará, para onde terá de ser remettido, hoje, provavelmente, em duplo caixão de chumbo e de madeira.

Foram incumbidos do embalsamento os Srs. Drs. Ramos, Ferreira e Pitanga, e do acondicionamento o Sr. Agra.

Dest'arte a illustre familia do finado terá a dolorosa satisfação de ainda vêr as feições do ente querido, que se partio d'esta vida em terra estranha e longe dos aconchegos do lar domestico, e poderá tributar todos os ultimos respeitos ao morto, que tão charo lhe é, fazendo entoar por sua alma os ultimos suffragios da igreja, no Pará, estando presente o corpo.

Avaliando quão amargurosa deve ter sido á essa illustre e respeitavel familia a noticia d'esse cruel trespasso, d'aqui lhe enviamos os nossos pesames, com especialidade ao Sr. Dr. Souza Uchôa, de quem nos presamos de ser amigos.

Cadaver — Devendo ficar hoje concluido o embalsamento e acondicionamento do cadaver de Antonio José Pereira Leal, e devendo seguir hoje mesmo para o Pará, são rogados os amigos do finado e de sua familia a acompanharem o corpo do cemiterio publico até o bordo do paquete *Espirito Santo*, para o que ás 10 e meia horas do dia encontrarão carros á rua do Imperador.

Nucleo Juridico. — Presentes 22 socios, sob a presidencia do Sr. Curvello, foi hontem aberta a sessão. Passando-se ao expediente, o Sr. Milet, como relator, inteirou a casa do desempenho da commissão encarregada de fazer representar esta sociedade na installação do *Pugilato das Lettras*.

Em seguida, passando-se á ordem do dia, o Sr. presidente poz em discussão o projecto, já apresentado e adiado na sessão anterior, para a discussão de theses de direito administrativo e de economia politica. Sobre elle fizeram considerações os Srs. Lydio Mariano, Peixoto Junior, Monteiro Peixoto, Milet, Quintella, Costa Junior, Hermino Dias, Costa Pereira, Camara e Domingues. Posto á votos, foi o projecto approvado com uma emenda do Sr. Hermino Dias ; sendo, portanto, rejeitadas as apresentadas pelos Srs. Lydio e Costa Pereira. Diversos socios dão conta dos trabalhos de que estavam encarregados. O Sr. Milet propôz, e foi approvado, que se communique aos socios, que tem dado tres faltas consecutivas não justificadas, que serão eliminados, se não comparecerem ás sessões ou não justificarem-nas.

Assassinato. — No lugar *Mulungú*, do 1.º districto do Bonito, no dia 6 do corrente, Maximiano Gomes da Silva assassinou, com um tiro de pistolla, á José Alves da Silva, evadindo-se.

Provincia da Bahia. — Pelo distincto lente, da Faculdade de Direito do Recife, Dr. Aprigio Guimarães, nos foi obsequiosamente communicado o seguinte telegramma :

« *Dr. Aprigio Guimarães.* — Communique á academia :

« Carlos Gomes desprestigiado na corporação academica, que defendia no theatro um artista por elle publicamente recommendado. Sessão permanente. Lente cathedratico presidindo nossos trabalhos. Pedimos demissão do administrador do theatro, como chefe dos pateadores. Opinião popular nossa. Autoridades indecisas. Contamos apoio dos collegas. — *A Academia de Medicina.* »

Dezenove de Abril. — Hontem, houve sessão desse club, e tratou-se da necesssidade do direito positivo e de seu fundamento.

Fallaram á respeito, os Srs. socios inscriptos Fonseca e Sergio Wanderley.

Domingo, haverá sessão, e se tratará do 2º periodo da Historia do Direito Romano.

Festa de Santo Elias. — São juizes dessa festividade, no convento do Carmo do Recife, no corrente anno, os Srs. irmãos conegos Dr. Francisco Gonçalves de Menezes, e Manoel Joaquim dos Santos.

Generos alimenticios. — Pelos vapores *Bahia* e *Espirito Santo* vieram para nosso mercado : café, 166 saccos ; cognac, 40 caixas ; genebra, 28 ditas e 8 barricas ; gomma de mandioca, 30 paneiros ; manteiga, 36 caixas ; tapioca, 24 paneiros.

Glensannox. — Hoje é esperado do porto da Bahia, em viagem para o do Pará e Nova-York, esse vapor de uma das companhias de Liverpool.

Juiz do Commercio. — No vapor *Espirito Santo* chegou o Sr. Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, nomeado juiz do commercio da comarca do Recife.

Dinheiro. — O vapor *Espirito Santo* trouxe para :

Augusto Octaviano de Souza	10:000$000
Eduardo da Silva Ferreira	2:000$000
Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro	1:033$000

Reunião social. — No domingo (20 do corrente), ás 11 horas da manhã, a sociedade Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense celebra, na séde respectiva, sessão extraordinaria.

Conferencias Republicanas. — Ao meio dia de domingo (20 do corrente), no theatro Santo Antonio, deve realisar-se a segunda conferencia do *Club Democrata*, na qual occupará a tribuna o Sr. Dr. Antonio de Souza Pinto.

Capibaribe e Beberibe. — Com as copiosas chuvas que cahiram nos ultimos dias, esses dous rios augmentaram bastante o volume de suas aguas.

Estação. — Dessa assaz interessante revista de modas, que é editada no Rio de Janeiro pelos acreditados livreiros os Srs. Lombaerts & C., acabamos de receber o n. 10, correspondente a 30 de maio ultimo, contendo : momentosas modas, apreciaveis desenhos e moldes, além de rarissimo texto litterario.

Continúa a assignar-se na livraria *Industrial*, do Sr. João Walfredo de Medeiros, á rua do Barão da Victoria n. 7, á 14$000 por anno.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Deste escriptorio remettem-nos o seguinte :

Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de maio de 1880, na 1.ª secção — em Palmares.

DATA	1.ª decada.	2.ª decada.	3.ª decada.	Mez.
BAROMETRO Á 0º — ALTURA MEDIA (mm)	752.40	752.65	753.01	752.88
VARIAÇÃO MEDIA (mm)	2.36	2.09	2.02	2.15
ALTURA MAXIMA (mm)	754.86	754.34	755.31	755.31
DATA CORRESPONDENTE	6	15	28	
ALTURA MINIMA (mm)	750.13	750.07	751.56	750.07
DATA CORRESPONDENTE	2	19	21	
VARIAÇÃO EXTREMA (mm)	4.73	4.27	3.75	5.24
THERMOMETRO CENTIGRADO — TEMPERATURA MEDIA (º)	26.69	25.70	25.10	25.83
VARIAÇÃO MEDIA	8.78	2.62	3.16	9.28
TEMPERATURA MAXIMA (º)	28.20	28.00	27.50	28.20
DATA CORRESPONDENTE	3 e 5	11, 12 e 13	23	
TEMPERATURA MINIMA	22.40	22.00	20.20	20.20
DATA CORRESPONDENTE	7	15	30	
VARIAÇÃO EXTREMA	5.80	6.00	7.30	8.00

DATA	1.ª decada.	2.ª decada.	3.ª decada.	Mez.
PSYCHROMETRO — HUMIDADE MEDIA RELATIVA (º)	80.75	87.45	85.68	84.62
TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS) (mm)	20.41	20.83	19.78	20.34
PLUVIOMETRO (QUANTIDADE DE CHUVA) (mm)	7.80	176.00	46.40	230.20
ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA — DIAS DE CHUVA	1	8	5	14
DIAS DE SOL	9	3	5	17
DIAS NUBLADOS	6	9	10	25
DIAS DE TEMPESTADE	0	0	0	0
DIAS DE TROVOADA	0	0	0	0
DIAS NEVUADOS	6	3	4	13
DIRECÇÃO DOS VENTOS — N.	0	0	0	0
NE.	2	1	0	3
E.	10	10	10	30
SE.	1	3	7	11
S.	0	3	2	5
SO.	0	1	0	1
O.	0	0	0	0
NO.	0	0	0	0

NOTA

Dias de chuva — Millimetros correspondentes

6	12	13	14	15	16	17	18	20
7,80	1,40	83,40	42,40	5,40	5,40	18,60	7,80	11,60
22	23	25	28	29				
10,40	19,00	2,40	10,40	4,20				

A maior tensão observada foi de 22,93 e a menor de 15,55.

O maior grão de humidade média foi de 92,00 e o menor de 64,00.

Relampagos á noite no dia 1º.

A quantidade de chuva cahida durante este mez, foi maior 28m,60 do que a cahida em maio de 1879.

Leilões. — Hoje deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de apparelhos de louça para chá e jantar, e louça avulsa, ourinos, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre Deus n. 11, das dividas da massa fallida da Viuva Leitão Guerreiro & C., no valor de 17:065$530.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de moveis, frascos com tonico, obras de ouro, etc.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem do Annes, de 800 libras de manteiga em latas, vinagre em barris e fardos com passas.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na Associação Commercial, da escuna portuguez *Helena*.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Pinto, ás 11 e meia horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de caixas com folhas de Flandres, e de fazendas avariadas.

Missas funebres — Serão celebradas :

— *Amanhã* : ás 7 horas e meia, na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Rosa Fernandes de Abrantes.

— *Segunda-feira* : ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de João Joaquim Correia de Oliveira.

Vapores. — São esperados os seguintes :

Glensannox	da Bahia	hoje
Congo	do sul	a 20
Araucania	da Europa	a 20
Alagoas	da Bahia	a 21
Colorado	de New-York	a 22
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 22
Douro	da Europa	a 25
Magellan	do sul	a 25
Pernambuco	do norte	a 25
Pará	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29
Glenlogan	de New-York	a 29

Loteria da provincia — Amanhã, 19 do corrente, se extrahirá a loteria n. 49.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Passageiros. — Entrados dos portos do sul no vapor *Espirito Santo* ;

Antonio de Oliveira Maia e sua senhora, ex-praça José B. G. de Souza, idem João Francisco Ararueira, idem Leoncio Manoel, Affonso Fenelon Firmino, Manoel José Moreira, 2º sargento João Frederico de O. Salgado, ex-soldado Zeferino José de Brito, Antonio José Pereira do Lago, Vicente da Silva Paranhos Dr. Thomaz G. P. Monte Negro, sua senhora, 10 filhos, 3 criados e 1 escravo, cadete Francisco B. de Gusmão, sargento ajudante Zozino A. Jayme da Silva, sua senhora, mãi e 2 filhos, Maria Clara da Cruz, ex-soldado Diniz Antonio de Campos, ex-musico José Ignacio Lopes de Aquino, Antonio F. dos Santos Falcão e sua filha, Dr. Costa Barros, sua senhora e 1 criada, Dr. Rodrigo Correia de Araujo, vigario João Lins da Silva Reis, D. Josephina Bernardina Evangelista e sua sobrinha, tenente-coronel Augusto Accioli B. Pimentel, capitão Tiburcio Marinho Falcão, capitão Francisco Manoel de Oliveira Lima, capitão João Baptista Vercoza Lins, tenente-coronel Manoel Joaquim Vercoza Lins, Affonso Toledo de Albuquerque, Augusto Vieira da Costa, José Gonsalves Braga e 1 escravo a entregar.

— Em transito :

Amancio José Ribeiro, Theodoro Elias de Figueiredo, tenente Felippe Bezerra Cavalcante, sua senhora e mãi, ex-soldado Jose Raymundo da Silva, soldado Manoel Joaquim Caminha, Dr. Luiz da Silveira, Leopoldo de A. Barboza, tenente Raymundo José Ferreira Valle, Amelia de Moraes Rego Silva e 2 filhos, Angelo Spinoth, corneta Francisco Pereira de Souza, Ad. Bluns Schmidt, Domingos Gonçalves Belchior, Lucio Balbino, 17 praças do exercito, 5 ex-praças e 20 retirantes.

— Sahidos para o sul no vapor *Bahia* :

Antonio José Ferreira Monteiro, João F. da Silva Braga Filho, D. Anna Francelina de Souza e 2 sobrinhos, Henrique Stepple Gomes Lima, Francisco Gurgel de Oliveira, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão e 2 escravos, D. Agueda Amelia Pontes, Perciliana Alves de Oliveira, Jacques Bonefon, Jacintho Alapenhe, Cezare Daurante, Daniel Francisco Henrique, Felix Brandão de Oliveira, Jacob Alves, Francisco José da Rocha, Antonio José de Castro e sua senhora, Francisco Rodrigues, Cyrillo Manoel Joaquim (cabo de esquadra), 34 operarios militares e 96 escravos a entregar a ordem de diversos.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 16 de junho :

Existiam presos 344, entraram 2, sahiram 4, existem 342, a saber: nacionaes 291, mulheres 8, estrangeiros 8, escravos 35. — Total 342.

Arraçoados 313, sendo : — Bons 297, doentes 16.

— Movimento da enfermaria :

Teve alta :

Felix, escravo do capitão Fracisco Cavalcante de Albuquerque Lins.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão — Residencia á rua largado Rosario, n. 36. — Consulta de meio dia a 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continúa a residir na rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profiissão. Dá consultas das 7 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

DOUS REMEDIOS HEROICOS

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade de menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Bourgard & C.

Recife : rua do Marquez de Olinda n. 15 ; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3 ; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. — Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homeopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Manteiga ingleza flor — Vende-se em barris e a retalho : na rua do Bom Jesus n. 38.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rio Grande do Norte e Parahyba

Pedimos venia a *Caio Mario* para dizer-lhe que S. S. equivocou-se redondamente quando avançou :

« Foi assim que o conselheiro Diogo Velho acquiesceu ao pedido de honrar (*sic*) a provincia do Rio Grande do Norte, que ainda não quiz eleger senador a um seu filho. »

E' inexacta a primeira parte da proposição que — a *provincia pedisse a honra* do Sr. Diogo Velho ser *seu senador*.

Nem ao menos um dos partidos, quanto mais a provincia pedio tal *honra* !

Diga um dos chefes do partido conservador da provincia, o Dr. Tarquinio de Souza, se solicitou essa *honra*.

O partido liberal unanime, representado por seu orgão na imprensa, dirigido pelo illustre chefe o Dr. Moreira Brandão fez-lhe guerra franca e decidida.

Póde ser que alguma *molecula* do partido conservador, unida ao *organismo de 25 de junho pedisse essa honra*.

A provincia e os partidos, representados por seus legitimos chefes, não quizeram a *honra*.

O partido conservador contava Tarquinio de Souza, Gonzaga e outros : o partido liberal Moreira Brandão, Galvão, Vicente Ignacio e outros ; não precisava a provincia da honra do Sr. Diogo.

E' inexacta a 2ª parte da proposição que o *Rio Grande do Norte ainda não quizesse eleger senador a um filho seu* ; quando *quiz* foram senadores seus illustres filhos Affonso de Albuquerque e padre Guerra ; quando não *póde*, teve então a *honra* do Sr. Diogo Velho.

Eis a verdade.

Recife, Junho — 1880.

Aristides.

Ao publico

Em resposta á alguns herdeiros de João de Brito Corrêa, declaro que pelos meios legaes me defenderei das injurias, que me irrogaram no annuncio publicado no *Jornal do Recife* de 12 do corrente, e espero, que não fujam da responsabilidade legal.

Perante o publico, opportunamente, explicarei os fatos, que me foram arguidos, por ditos herdeiros, e me justificarei pedindo-lhe um julgamento severo para os meus actos.

Recife, 17 de junho de 1880.

Dr. *Graciliano Baptista.*

Attenção

O abaixo assignado, vendo o artigo que o Sr. Antonio de Hollanda Caualcante dirige ao — Publico — em o *Diario de Pernambuco* de hoje, limita-se a dizer á quem tiver lido dito artigo :

1º, que o escravo Boaventura, de que trata, foi adjudicado a João Corrêa de Mendonça no inventario á que se procedeu por fallecimento de sua madrasta, e que foi julgado por sentença de 13 de dezembro de 1878, de que se lhe deu o respectivo titulo, com que ficou o mesmo Corrêa de Mendonça legitimo senhor do mencionado escravo, de que tomou posse desde logo, podendo pois dispôr delle.

2º, que a carta de liberdade, á que se socorrem datada de 20 de janeiro de 1879 e assignada á rogo do pai do mesmo Corrêa, nenhum valor tem ; visto seu filho, que é casado e maior de quarenta annos, não lhe ter por forma alguma transferido a propriedade do mesmo escravo.

3º, que o abaixo assignado, estando presente quando se apresentou o Sr. Hollanda, não fez mais do que observar-lhe não só que elle não podia trazer amarrado para esta cidade o supradito Corrêa, como pretendia, valendo-se para isso do nome do Sr. Dr. chefe de policia, como tambem que lhe não assistia direito de haver a quantia de quatrocentos e cincoenta mil réis, que exigia forçosamente daquelle, á titulo de despeza ; sendo que a mesma observação o abaixo assignado fará sempre que se quizer praticar qualquer violencia á quem quer que seja.

4º, finalmente, que o Sr. Dr. chefe de policia já examinou todos os papeis, e os achou em devida forma. Conclue o abaixo assignado, dizendo que não é com inexactidões e mentiras que o Sr. Hollanda conseguirá desacreditar alguem.

Cidade do Recife, 17 de junho de 1880.

Vicente Joaquim de Miranda.

O canal de Goyanna

I

Nunca houve ideia nova, que em começo de seu apparecimento não soffresse resistencia forte.

Ainda não se tratou de interesses materiaes, que se legitimassem facilmente.

Qualquer empreza, qualquer commettimento industrial, sempre encontra muitas reluctancias, muita guerra, muita má vontade que a embaraça, e difficulta.

As estradas de ferro, foram ao principio combatidas por todos os tropeiras e peões, por todos os agentes de conducção do antigo systema.

A navegação a vapor foi muito combatida pela navegação á vela.

Assim as maquinas soffreram guerra, de todos os trabalhadores manuaes.

Os canaes devem tambem soffrer o seu martyrio.

Mas o que querem os escriptores, que em publicação solicitada publicaram dous artigos sob a assignatura — *O commercio de Goyana?*

Nestes dous artigos sobresahe unicamente o derramamento de bilis contra a empreza — Canal de Goyanna —, e contra os emprezarios e seus gerentes.

Declamaram em favor do commercio e da agricultura, damnificados pelo canal, e contra o mesmo canal por ser damnoso á saude publica.

Os argumentos, a demonstração, a prova destas proposições, não se encontra em parte alguma.

Saude publica. Fóco de injecção é o canal de Goyanna, como são todos os rios que enchem e vasam, como são todas as margens fluviaes, como são todas as margens do mar sugeitas as oscillações de crescimento e vazante.

A conclusão unica a tirar-se desta formidavel e escandalosa banalidade, seria a suppressão de todos os canaes, de todas as margens fluviaes e maritimas, de to-

ILEGIVEL

dos os poços, de todos os terrenos alagados.

O canal de Goyanna não póde infeccionar a atmosphera, nem prejudicar a saude publica, por que é aberto em terra firme, secca, argiloso, e banhado todos os dias por abundancia de agua que o limpa completamente,

Não se trata porém disto, isto é, se elle deve ser supprimido em bem da saude publica. Esta censura está prejudicada pelo contracto feito, pelo governo que o acceitou, e assignou, por todos que o tem navegado, e por toda a população de Goyanna que o aplaudia, por todo o commercio e agricultura que se tem servido delle, e por elle facilitado o transporte de seus generos e mercadorias.

A hygiene publica, por seu activo officialismo, nada reclamou, nunca proferio palavra contra o canal de Goyanna, no sentido de prejudicar a saude publica.

Se alguma molestia tem reinado epidemicamente em Goyanna, tem duas causas desde tempos remotos, muito anteriores á abertura do canal. E' de longa data que existe a phrase vulgar —*amarello de Goyanna.*

Apreciaremos os outros dous pontos, em outro artigo que escreveremos amanhã.

Um habitante de Goyanna.

LYMPHA VACCINICA INGLEZA
Vende-se na
PHARMACIA HOMEPATHICA
DO
DR. SABINO
43—Rua do Barão da Victoria—43

Gabinete Portuguez de Leitura

CENTENARIO DE CAMÕES

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura vem, pelo presente, agradecer á mocidade portugueza a immerecida distincção com que se dignou honral-a, offerecendo-lhe um esplendido sarão dansante, na noite de 12 do corrente, nos salões do Club Commercial Euterpe, como galardão do pouco que fez em face do muito que lhe cumpria fazer; e manifesta-lhe por este meio o seu eterno reconhecimento e a certeza de que de semelhante festa conservará imperecivel recordação.

Sala das sessões da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, 14 de junho de 1880.

A. J. Machado Pereira, Director.
F. D. Rodrigues Saraiva, Vice-director.
José H. Villa-Nova, 1º secretario.
João Fernandes de Almeida, 2º secretario.
Victorino J. Pereira de Abreu, Thesoureiro.
V. Chaves Junior, Orador.

Gabinete Portuguez de Leitura

CENTENARIO DE CAMÕES

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura vem, pelo presente, agradecer a todos os que concorreram para que as festas do centenario de Camões tivessem o maior brilhantismo possivel, cumprindo-lhe especialisar o Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia, pela maneira cavalheirosa porque accedeu o pedido da directoria, concedendo-lhe o theatro de Santa Isabel e mandando illuminar o jardim do Campo das Princezas e a fachada do palacio, durante os tres dias da festa, ao Exms. Srs. Dr. chefe de policia, ás redacções do *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* pelo valioso auxilio que sempre e da melhor boa vontade lhes prestaram, inspector do arsenal de marinha, director do arsenal de guerra, ao commercio em geral, aos Srs capitães dos navios surtos neste porto, aos oradores que abrilhantaram a sessão magna, ao grupo occarinista do club Carlos Gomes, Francisco Libanio Colás, Francisco Gomes Castellão, e finalmente ao povo pernambucano, que generosamente acolheu a idéa da festa.

Sala das sessões da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, 14 de junho de 1880.

A. J. Machado Pereira, Director.
F. D. Rodrigues Saraiva, Vice-director.
José H Villa Nova, 1º secretario.
João Fernandes de Almeida, 2º secretario.
Victorino J. Pereira de Abreu. Thesoureiro.
V. Chaves Junior, Orador.

O remedio magico
Dr. E. R. Sutton
CURA CERTA, SEGURA E EFFICAZ CONTRA SESÕES E FEBRES DE TODA CLASSE.
E' UM NOVO E PERFEITO SUBSTITUTO PARA A QUINIMA não causando nenhum dos máos effeitos desta droga, taes como zunidos nos ouvidos, dores de cabeça, e muitos outros males, sendo, porém, mais rapida na sua operação.
O remedio magico combina as propriedades tonicas, anti-periodicas e febrifugas em mais alto grão que a quinina, e sendo pois inteiramente vegetal, e sem venenos, póde ser tomado por pessoas de todas as idades, sem receio nenhum.
O remedio magico, cura rapida e radicalmente todas as molestias produzidas pelas miasmas, o envenenamento do sangue, como sesões, *febres remittentes, intermittentes e biliosas, engrandecimento do baço, nevralgia, rematismo, dispepsia debilidade, affecções do figado, e dôres de cabeça, ictericia.*
E' tambem um *antidoto* contra estas mesmas enfermidades, e deve sempre ser tomado pelas pessoas que moram, ou teem de visitar os lugares doentios.
DIRECÇÕES
As pessoas maiores devem tomar de 2 a 3 pilulas, de 4 em 4 horas, até a febre ter desapparecido, porém continuar tomando em menor quantidade para expellir do sangue todo o vestigio do mal.
Nos casos de longa duração, e aonde a quinina ha sido empregada sem effeito, a dóse deve ser de 4 pilulas cada vez.
Para meninos 1 pilula de 4 em 4 horas. Ás crianças de 3 annos para baixo, póde-se dar a metade de uma, com um pouco de doce.
NOTE BEM ISTO!
Com o uso do remedio magico, não é preciso ter resguardo nem dieta!
Os doentes pódem continuar seus trabalhos diarios, e não é mister dar ar de tomar banhos.
Quem uma vez provar
O REMEDIO MAGICO,
abandonará para sempre o emprego da quinina, e não estará jamais sem ter em casa um ou mais vidrinhos do
VERDADEIRO REMEDIO MAGICO
preparado sómente pela
SUTTON MEDICINAL Co.
N. 21 Cliff Street, New-York.

Fernet-Branco
Especialidade dos Branca-Irmãos de Milano, fornecedores da casa real de Italia, vinte annos de bom exito na Italia, nas Americas, nas Indias, no Oriente, no Egypto, etc.
Medalha nas exposições de Vienna, Philadelphia e Paris—1878.
O Fernet-Branco é o *Bitter* amargo reconhecido como o mais hygienico. E' recommendado por numerosos medicos, como preservativo das febres intermittentes dos paizes paludosos, doenças epidemicas em geral do cholera e da febre amarella.
O Fernet Branco facilita a digestão e calma a sêde, estimula o apetite, cura as dores de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o spleen.
Este licôr, superior a todos os bitters e amargos conhecidos, torna-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico. Póde-se mistura-lo com o vermuth, o vinho, a agua de setters e o café.
O Fernet Branco acha-se á venda em casa de H. Nuesch & C., em Pernambuco.

Para vereadores

Dr. Augusto de Souza Leão.
Barão do Muribeca.
Dr. Carlos Eugenio Donarch Mavignier.
Tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albupuerque.
Negociante João Joaquim Alves.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. Francisco do Rego Baptista.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Solicitador Miguel Rodrigues.

O municipe independente.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
do Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

Collegio Americano
PARA
Educação de menina
49—RUA DO IMPERADOR—49
Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.
O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes genero lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.
O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.
Francez e inglez é leccionado pela distincta professora de linguas madame Brezet.
Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.
As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.
O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.
Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 17 DE JUNHO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pará, 10 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, á vista, 21 3/4 por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 434 réis o franco, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 439 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 536 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 144 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 141 0/0 de premio, do banco.

Candido C. G. Alcoforado. presidente.
A. P. de Lemos, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16	408:460$273
Idem do dia 17	41:874$934
	450:335$207

Importação

Vapor nacional *Espirito-Santo*, entrado dos portos do sul em 17 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 55 saccos a José B. de Carvalho, 50 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 31 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 30 a Gomes & Gouveia. Cigarros 5 caixas e 1 barrica á ordem. Cognac 40 caixas a Domingos Alves Matheus.

Fazendas 3 caixas a Cramer Frey & C. Ferragens 6 volumes á ordem. Fumo 24 encapados a José G. do Costa & C., 4, e 2 surrões a Jacintho Pacheco Ponte, 4 caixas á ordem, 2 a Domingos Alves Matheus.

Genebra 28 caixas e 8 barricas aos mesmos.

Machinas de costura 10 volumes á ordem.

Pregos 10 caixas a José Alves da Silva Santos.

Tinta 1 barrica a Wilson Son & C.

Velas stearinas 150 caixas a Ferraz Pereira & C.

Carga da Bahia

Barras de ferro 10 amarrados a Francisco J. de Castro Rabello

Chapéos 2 caixas a Maia Irmão & C., 1 a Bernet & C.

Drogas 2 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Fio de algodão 40 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Louça 6 volumes á ordem.

Manteiga 56 caixas a H. Forster & C.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a José Rodrigues de Souza.

Panno de Algodão 27 fardos a Gonçalves Irmãos & C., 24 a Machado & Pereira, 5 a Oliveira & C., 5 a A. Vieira & C.

Vidros e outros artigos 2 volumes á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 16 DE JUNHO DE 1880

Portos do exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregou: Para Liverpool, José de Oliveira 4 barris com 240 kilos de borracha.

— No patacho hespanhol *S. Mariano*, carregaram: Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 35 saccas com 2,260 kilos de algodão.

— Na navio inglez *S. Home*, carregou: Para New York, F. P. Machado 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram: Para o Rio de Janeiro, Bartholomeu & D. 1 caixa com 8 kilos de jaborandy e 28 volumes com preparados de jurubeba; F. S. Cabral 2 ditos com quartinhas.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: Para o Pará, S. P. Tavares Cordeiro 436 barricas com 26,538 kilos de assucar branco. Para o Ceará, Maia, Pacheco & C. 10 barricas com 1,013 kilos de sebo.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: Para o Ceará, P. Carneiro & C. 120 saccos com 9,000 kilos de assucar branco e 40 ditos com 3,[illegible]00 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: Para Penedo, Maia, Pacheco & C. 1 barril com 240 litros de alcool.

— No brigue nacional *Adolpho*, carregaram: Para o Aracaty, P. Alves & C. 20 barricas com 974 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Camelia*, carregaram: Para Mossoró, H. Moreira e Silva 350 saccos com farinha de mandioca; A. Oliveira & C. 1 caixa com 30 kilos de doce. Para Macáo, A. Oliveira & C. 8 barricas com 580 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *S. Luiz*, carregaram: Para Guarapes, Julio & Irmão 3[illegible]0 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *S. da Graça*, carregou: Para Parahyba, J. L. Dias Peixoto 2 caixas com 30 kilos de velas.

— Na barcaça *D. Francisca*, carregaram: Para Macabyba, Carvalho & C. 6 barricas com 320 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Riachuello*, carregaram: Para o Natal, J. J. da Silva & C. 8 pipas com 3,840 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 16	27:63[illegible]$031
Idem do dia 17	884$172
	28:514$303

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 16	114:338$614
Idem do dia 17	11:662$809
	126.001$423

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 16	1:831$997
Idem do dia 17	$
	1:831$997

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17

Portos do Sul—8 dias, vapor brasileiro *Espirito-Santo*, de 1,999 toneladas, commandante A. Isac, equipagem 60, carga varios generos: a B. Pontual.

Navios sahidos no mesmo dia

Pará—Lugar portuguez *Mario*, capitão Faustino J. de Carvalho, carga assucar e varios generos.

Maceió—Lugar inglez *Octavio*, capitão Smith, em lastro.

Rio Grande do Sul—Lugar brasileiro *Grumete* capitão Linhares, carga assucar.

Aracaty—Hiate brasileiro *Adolpho*, capitão Moreira, carga; varios generos.

Liverpool—Brigue hespanhol *Juliana*, capitão Domingo Ferrandenn, carga assucar.

Barbados Lugar inglez *Cumberland Lasul*, capitão Hodgson, em lastro.

EDITAES

— O administrador do consulado provincial scientifica aos interessados que, com o prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados do 1.º de junho proximo vindouro, começará nesta repartição a cobrança, livre de multa, das contribuições da decima urbana, consumo de aguardente e corporação de mão morta, relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1879—1880. Consulado provincial de Pernambuco, 18 de maio de 1880.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica aos Srs. proprietarios de carros e carroças de aluguel ou particulares, que até o fim do corrente mez devem satisfazer nesta repartição o imposto de que trata a lei do orçamento vigente, art. 1 § 5 n. 21 com a multa de art. 43 do regulamento de 4 de julho de 1879, por não o haverem feito em tempo, na fórma do edital desta repartição, de 19 de novembro de 1879; ou no mesmo prazo allegar as suas razões de isenção, sob pena de serem os seus debitos remettidos para juizo, afim de ser a cobrança judicial.

Consulado provincial de Pernambuco, 14 de junho de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

O Dr. Joaquim Guenes da Silva Mello, juiz substituto da vara da fazenda, desta provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber que, movendo a fazenda provincial execução contra os filhos de Joaquim Pires Ferreira, para seu pagamento levara a praça a casa terrea, sita á rua da Mangueira n. 6, freguezia do Pôço da Panella, a qual foi arrematada pelo Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, pela quantia de 401$000; pelo que o Dr. procurador dos feitos requereu que fossem os mesmos citados para no prazo de oito dias, remirem o indicado predio, o que não teve lugar por serem os executados menores de quartoze annos e estar o pai ausente desta provincia, no Rio Grande do Sul, razão porque o mesmo Dr. procurador dos feitos requereu que se deprecasse ao Dr. juiz de orphãos no sentido de ser nomeado um tutor para os indicados menores, o que se fez em 8 de novembro do anno passado; e não havendo se realisado semelhante nomeação, o fallado Dr. procurador dos feitos, fez o seguinte requerimento:

» Não tendo sido até hoje, devolvida a precatoria expedida por este juizo para a de orphãos, em vista do requerimento a fls. 22, não obstante os esforços para isto empregados, requeiro que se passe edital para a citação de Joaquim Pires Ferreira, pai dos executados, e isto por constar que presentemente se não acha elle, no lugar de que se faz menção na certidão de fls. 21, sendo a citação para o fim constante da petição a fls 20, e, decorrido o prazo da lei, sejam-me os autos feitos com vista para requerer o que fôr de direito, no sentido de ser attendido o que se requer pela petição de fls. 24. Recife 7 de maio de 1880. - *João Teixeira.* »

A este requerimento dei o despacho nestes termos:

« Na fórma requerida pelo Dr. procurador dos feitos. Recife, 8 de maio de 1880. —*Guenes.* »

Em consequencia do que, o escrivão que este subscreveu, fez passar o presente edital, com o prazo de trinta dias, por cujo theor chama-se e cita-se a Joaquim Pires Ferreira, para [illegible] rima a mencionada casa, ou allegue o que fôr a bem de seus filhos, sob pena de revelia; e, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, passou-se o presente que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife em Pernambuco, aos 2 de junho de 1880

Eu, João Vicente de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

Joaquim Guenes da Silva Mello.

O Dr. Joaquim Guenes da Silva Mello, juiz substituto da vara da fazenda, desta provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber que, movendo a fazenda provincial execução contra Olympio de tal, consenhor da metade da casa, sita á Bicca de S. Pedro n. 3, na cidade de Olinda, para seu pagamento levou a praça dita parte, a qual foi arrematada pelo Barão de Tacaruna, pela quantia de 152$000, em vista do que o Dr. procurador dos feitos requereu que fosse o mesmo citado, para no prazo de 8 dias, pagar a execução que motivou tal arrematação, o que não teve lugar por estar o executado em lugar incerto e não sabido, razão porque o mesmo Dr. procurador dos feitos, fez este requerimento:

« Requeiro que se mande que sejam passados editaes, na fórma da lei, para que possa ser effectuada a citação requerida a fls. 43, e isto em face do que consta da certidão a fls. 43 v. Recife, 7 de maio de 1880.—*João Teixeira.* »

A este requerimento dei o despacho nestes termos:

« *Como requer.* Recife, 8 de maio de 1880. —*Guenes.* »

E por força deste despacho o escrivão abaixo assignado, fez passar o presente, com o prazo de 30 dias, pelo qual chama-se e cita-se ao executado Olympio de tal, para que elle allegue em juizo o que fôr a bem de seu direito, ou pague a execução alludida, sob pena de revelia. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, passou-se edital, que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife em Pernambuco, aos 2 de junho de 1880.

Eu, João Vicente de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

Joaquim Guenes da Silva Mello.

Consulado provincial

De ordem do Sr. Dr. administrador, são abaixo publicadas as notas das alterações para menos, feitas pelos respectivos lançadores na collecta do imposto de decimas, a que se está procedendo, relativamente ao exercicio de 1880—1881. 1.ª Secção do consulado provincial, 15 de junho de 1880.—O chefe, *J. H. C. de Barros Campello.*

Relação dos predios que baixaram de valor na freguezia da Bôa-Vista no corrente exercicio de 1880 — 1881, pelo lançador Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Rua da Imperatriz	
N. 2. José Nogueira de Souza, um sobrado de tres andares e loja, todo arrendado por	2:473$000
N. 8. João Ignacio de Medeiros Rego, um sobrado de tres andares e loja, todo por	1:272$000
N. 10. Antonio João Furtado, um sobrado de dous andares e loja, todo por	1.392$000
N. 12. José Jeronymo Monteiro, um sobrado de dous andares e loja, todo por	1:972$000
N. 14. Francisco Ferreira Baltar, um sobrado de dous andares e loja, todo arrendado por	2:270$000
N. 16. O mesmo, um sobrado de dous andares e loja, todo por	1:920$000
N. 18. Henrique Nogely, um sobrado de dous andares e loja, tudo por	1:159$000
N. 26. Elvira Alves de Souza, um sobrado de dous andares e loja, todo avaliado por	1:168$000
N. 38. Dr. Christovão Xavier Lopes e outros, um sobrado de dous andares, todo por	1:260$000
N. 44. Maria Josepha de Almeida Coimbra, um sobrado de dous andares e loja todo por	1:092$000
N. 58. Carlos Antonio de Araujo, uma casa terrea por	660$000
N. 74. Viuva de José da Motta e Souza, uma casa terrea por	240$000
N. 1. José da Silva Azevedo, um sobrado de dous andares e loja, todo por	2:312$000
N. 3. Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira e outro, um sobrado de dous andares e loja, todo por	1:360$000
N. 5. José Ferreira da Costa, um sobrado de dous andares e loja, todo por	1:160$000
N. 7. Barão da Escada, um sobrado de dous andares e loja, todo arrendado por	2:400$000
N. 13. Antonio João Furtado, um sobrado de dous andares e loja, todo arrendado por	1:800$000
N. 17. Marcionillo da Silveira Lins, um sobrado de dous andares e loja, todo arrendado por	2:180$000
N. 33. Manoel Antonio dos Passos, uma casa terrea por	384$000
N. 39. Desembargador Alexandre B. de Figueiredo Reis e Silva, um sobrado de dous andares e loja, todo por	1:606$000
N. 45. Barão de Morenos, um sobrado de tres andares e loja, todo arrendado por	1:816$000
N. 47. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, um sobrado de tres andares e loja, todo arrendado por	1:116$000
N. 49. Barão de Nazareth, um sobrado de tres andares e loja, todo por	2:450$000
N. 53. João Pinto de Lemos e outros um sobrado de tres andares e loja, todo por	2:100$000
N. 63. Barão de Morenos, um sobrado de dous andares e loja, todo por	2:260$000
N. 65. José Gonçalves da Cruz e outros, um sobrado de dous andares e loja, todo por	1:100$000
Praça do Conde d'Eu	
N. 2. José Maria Freire Gameiro e outro, um sobrado de dous andares e loja, todo arrendado por	1:200$000
N. 6. Antonia Isabel do Couto, um sobrado de dous andares e loja, todo por	876$000
N. 28. Bernardino José da Silva Maia, um sobrado de dous andares e loja, todo por	2:376$000
N. 30. O mesmo, um sobrado de tres andares e loja, todo arrendado por	2:378$000
N. 32. Barão da Escada, um sobrado de tres andares e loja, todo por	2:496$000
N. 9. Coronel Luiz Cesario do Rego, um sobrado de dous andares e loja, todo por	1:364$000
Rua da Conceição	
N. 18. João Christiano, uma casa terrea por	360$000
N. 20. Francisco de Assis Miranda, uma casa terrea por	300$000
N. 24. Duarte Antonio de Miranda, um portão que dá entrada para dezoito quartos, todo arrendado por	1:000$000
N. 38. Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dôres, uma casa terrea por	276$000
N. 46. Joaquina Maria da Conceição, uma casa terrea por	300$000
N. 58 Wilheber Andres Remahl, uma casa terrea por	330$000
N. 19. Josepha Maria Pereira Ramos, uma casa terrea por	216$000
N. 33. Antonio Cardozo de Oliveira, uma casa terrea por	300$000
N. 35. Joaquim Antonio da Silva, uma casa terrea por	300$000
Rua do Visconde de Pelotas	
N. 2. Irmandade de S. Pedro, uma casa terrea por	300$000
N. 4. Bartholomeu Lourenço, uma casa terrea por	300$000
N. 10. Anna Joaquina Ribeiro Machado e outro, um sobrado de dous andares e loja, todo por	880$000
N. 16. João Christiani, uma casa terrea por	300$000
N. 12. José de Barros Corrêa, uma casa terrea por	600$000
N. 28. José Fernandes Ramos de Oliveira, uma casa terrea por	300$000
N. 32. Manoel Paulo de Albuquerque, uma casa terrea por	360$000
N. 1. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, um sobrado de dous andares e loja, todo por	1:050$000

Edital n. 121.—Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, tendo de contratar-se o fornecimento dos objectos abaixo declarados, para o expediente desta repartição, do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1881, são convidados os pretendentes a apresentar as suas propostas em cartas fechadas, acompanhadas das respectivas amostras, até o dia 22 do corrente, ao meio dia; a saber:

Para o expediente das secções

Cadarço de algodão e de linho, largo ou estreito.
Canetas para pennas.
Cortador.
Canivetes para lapis.
Colchetes ou puzilhas.
Obreias grandes e pequenas.
Lapis pretos.
Ditos de côres.
Ditos de borracha.
Papel de Hollanda, pautado.
Dito, dito, liso
Dito gréve branco.
Dito, dito, de linho.
Dito mata-borrão.
Pennas de aço.
Ditas de aves.
Regoas de madeira.
Tinta preta indelevel.
Dita carmim.
Livros em branco, de diversos tamanhos.
Gomma arabica.

Para a guardamoria

Almagre.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Ancoretas.
Amarello francez.
Agua-raz.
Alcool de 36 gráos.
Alcatrão.
Brim da Russia
Brinzão.
Bandeiras de dous pannos.
Ditas de tres pannos.
Breu.
Borracha fina.
Cré.
Chumbo.
Cêra amarella.
Cabo de linho.
Dito de Manilha.
Dito de Cairo.
Correntes de ferro.
Croques ordinarios.
Ditos limados.
Ditos de ancora.
Cadernaes bronzeados.
Ditos de cylindros.
Estopa de linho, americana.
Dita de dita, da terra.
Fio de algodão.
Dito de dito, de vela.
Folha de metal.
Filletes de todas as côres.
Furquetas de ferro.
Ditas limadas.
Furquetas limadas superiores.
Gomma lacca.
Gatos de ferro.
Gaz kerosene.
Linhas alcatroadas.
Ditas de barca.
Lona larga.
Meios de sola.
Merlim.
Moitões bronzeados.
Ditos de cylindros.
Occa amarella.
Oleo de linhaça.
Piassava.
Pregos bateis, grandes.
Ditos ditos pequenos.
Ditos de construcções.
Ditos de cobre para forro.
Ditos de batel, de cobre.
Pás de ferro.
Phosphoros.
Raspas de ferro.
Remos de 12, 14 e 16 pés.
Rodas bronzeadas.
Seccante encarnado.
Dito branco.
Sapatilhas.
Sebo em bexiga.
Sabão.
Sapatas.
Mealhas.
Tinta branca.
Dita preta.
Dita verde.
Dita azul ultra-mar.
Taxas de bombas de cobre.
Ditas de ferro.
Tijolos de limpar.
Verniz de carvão.
Verde-Paris.
Dito francez.
Zarcão fino.

Alfandega de Pernambuco, 17 de junho de 1880.—O inspector interino, *Candido Fabricio Gomes de Castro.*

DECLARAÇÕES

Confraria

de S. José da Agonia, erecta no convento de N. S. do Carmo desta cidade.

De ordem da mesa regedora, faço sciente aos que quizerem perpetuar a memoria daquelles, cujos restos mortaes existem em urnas, já em estado imprestavel, sob a guarda desta confraria, que em sessão de hontem foi deliberado leva-los á deposito geral, e que fica marcado o prazo de 30 dias, contados desta data, para qualquer reclamação.

Secretaria da confraria de S. José d'Agonia, 12 de junho de 1880.—O secretario, João Pedro Simões.

Companhia de cavallaria de Pernambuco

O conselho economico desta companhia contrata o fornecimento dos generos para uso e alimentação da cavallaria, no semestre de julho a dezembro do corrente anno, a saber.

Capim	medida de caixão
Alfafa	kilogramma
Milho	idem
Farello	idem
Ferraduras	unidade
Cravos	cento

Os senhores proponentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, no dia 19 do corrente, pelas 10 1/2 horas da manhã, na secretaria da referida companhia, sendo os referidos generos de primeira e superior qualidade.

Quartel no Campo das Princezas, 16 de junho de 1880.—O alferes agente, Leobaldo Augusto de Moraes.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director, faço publico que, nos termos dos arts. 95 e 96, do regulamento de 19 de outubro de 1872, esta repartição precisa contratar para o 2º semestre do corrente anno, os artigos abaixo declarados:

Para supprimento do almoxarifado

Fio de algodão nacional, kilogramma.
Vassouras de junco, uma.
Lapis de cores, duzia.
Lacre em páos, idem.

Para as officinas

Pranchões, costados costadinhos, taboas de assoalho e forro de amarello, duzia.
Costado e costadinho de páo-carga, idem.
Taboas de assoalho e forro, de louro, idem.
Pranchões de sicupira, idem.
Enchameis, idem.
Arcos de ferro, kilogramma
Ferro inglez de differentes qualidades e grossuras, idem.
Cravos de ferro sortido, milheiro.
Ferro em lençol, kilog.
Idem sueco, de differentes qualidades e grossuras, idem.
Arame de ferro e metal, de differentes grossuras, idem
Carvão de pedra, kilog.
Fio de vela, idem
Gomma lacca, idem.
Verniz copal, idem.
Cola da Bahia, idem.
Agua-raz, idem.
Espirito de vinho, litro.
Cordão de lã de diversas côres, metros.
Dito de algodão, idem idem.
Colchetes, pares.

O fornecimento dos artigos acima referidos será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo se-lo de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só objecto, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, numero e marca, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o respectivo contrato, devendo ditas propostas e amostras serem apresentadas nesta secretaria, ás 11 horas do dia 19 do corrente.

Outro sim, o conselho economico contrata o côrte de cabellos, lavagem e engommado de blusas e calças de brim, lavagem e concerto de jaquetas, camisas, calças, cobertas, lençóes, camisolas, cobertores, fronhas, carapuças, pares de meias, toalhas grandes para mesas, ditas pequenas e ditas de rosto.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até ás 12 horas da manhã do dia 19 do corrente, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anteriores.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 15 de junho de 1880.

O secretario,
Velissicimo de Azevedo Mello.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras publicas, faço publico que no dia 22 do corrente, ao meio dia, vai á praça perante esta repartição as obras de reparos da ponte de Arripe de Baixo, orçadas em 1:139$420.

O orçamento e condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 4 de junho de 1880.

J. J. de Siqueira Varejão.

Monte pio portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez, em Pernambuco, faz sciente a quem interessar possa, que celebra suas sessões ordinarias, na séde da associação, nas quartas feiras de cada semana, ás 7 horas da tarde.

Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 11 de junho de 1880.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha, 1º secretario.

Santa casa da misericordia do Recife

Achando-se vago o lugar do pharmaceutico do hospital Pedro II, a junta administrativa precisa contratar os serviços de pessoa competentemente habilitada para exercê-lo, mediante as condições estabelecidas pelo regulamento de 19 de abril de 1875, que poderá ser consultado nesta secretaria, e isto até o dia 25 do corrente, no qual serão apreciados os requerimentos dos proponentes devidamente comprovados com documentos justificativos de suas habilitações, assim como de sua conducta e probidade.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 12 de junho de 1880.—O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE JUNHO DE 1880.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Albino Augusto de Novaes e Silva, Anna Antonia Bezerra Cavalcante (3), Antonio Colimodio, Antonio Leite Marques, August Nilsen, Augusto Manoel da Silva Coelho, Anna Paes Barreto Machado, Arthur Pedreira Cerqueira, Albino de Jesus Bandeira, Antonio Carlos de Souza Dantas, Daniel White, Estevão Dionizio Torres, Eutimio Manoel do Bomfim, Francisco de Mello Grande, Francisco Lins Ayque Meira, Florinda Maria do Rosario, Giovanni Orrico (2), Gaspar Menezes Vasconcellos de Drummond, Hotilia Cavalcante, João Correia da Silva, José Affonso Rodrigues, João Pires, João Baptista dos Santos, José Vicente Ferreira Baptista, João Felino dos Santos Reis, Kaiserl. Luiz Silva Guimarães & C., Luiza Maria da Cruz Sant'Anna, Manoel Alves de Oliveira, Manoel Ribeiro Carvalho, Manoel Dias Guimarães, Manoel Carneiro da Silva Pinto, Manoel Pereira Lemos, Pedro Epaminondas da Silva Magalhães, Rossi Allessandro, Serafim José do Valle, Severina Maria Eugenia da Conceição, Stefano Joquestri, Samuel de Sá Montenegro, Theophilo Modesto Soares, Thomaz Antonio da Cruz, D. Anna Caroll, encommenda.

O encarregado do registro, Casimiro Lucio dos Santos.

OBRAS PUBLICAS

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico que em virtude da ordem do Exm. Sr. vice-presidente desta provincia, de 5 do corrente, vão á praça ao meio dia de 22 deste mez, as seguintes obras:

Reparos das pontes do aterro, da rua Bella, do açougue e de Gindahy, no Rio Formoso, orçados em 1:992$375.

Idem das pontes dos Carvalhos, do engenho Novo de Muribeca e Guararapes—2:430$120.

Idem das pontes do Junqueira, Trapiche e do Guerra—1:386$000.

Os orçamentos e condições dos contratos acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 11 de junho de 1880.—J. J. de Siqueira Varejão.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE JUNHO DE 1880

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Juizo de direito da provedoria

Não tendo sido apresentados pelo depositario os cinco cavallos que ião á praça como bens do evento, no dia de hoje, á hora designada, resolveu o juiz adiar a mesma para o dia de amanhã, ás 11 horas.

Recife 17 de junho de 1880.—O escrivão, Luiz da Veiga Pessoa.

ILEGÍVEL

MUTILADO

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 22 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, terá lugar no escriptorio da mesma companhia, á rua do Imperador n. 71, a arrematação dos chafarizes abaixo declarados, e por espaço de um anno.

Os Srs. licitantes compareceráo com seus fiadores ou declaração dos mesmos, no mencionado dia. Para informação, poderão os pretendentes dirigir se ao escriptorio da mencionada companhia.

BASES

Monteiro

Chafariz desta povoação 45$000

Apipucos

Chafariz desta povoação 51$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 17 de junho de 1880

O secretario,

Graciliano Octavio da Cruz Martins.

SALÃO DO THEATRO

SANTA ISABEL

Sabbado 19

GRADDE CONCERTO INSTRUMENTAL

Em beneficio do

Primeiro flautista pernambucano

CANDIDO FILHO

Com o concurso da Exma Sra. D. Amelia Chagas, e dos Srs. Amaro Barreto Filho, Euclides Fonceca, Antonio Martins Vianna, Claudio Ideburque Carneiro Leal, e seus filhos, os jovens Claudio Carneiro Leal e Manoel C. Leal, discipulo do beneficiado) e dos Srs. professores da orchestra, sob a direcção do maestro F. L. Colás.

PRIMEIRA PARTE

1.º Potpourri da opera Lucrecia Borgia, do maestro Donizete, executada pela orchestra (Stasny).

2.º Grande phantasia de flauta sobre a opera —Norma de Bellini, executada pelo beneficiado, e acompanhada ao piano pelo Sr. Euclides Fonceca. (Michel Floz).

3.º Brilhante phantasia de rabeca sobre a opera —Favorita, do maestre Donizetti, executada pela Exma. Sra. D. Amelia Chagas, acompanhada ao piano pelo Sr. Amaro Barreto Filho (J. B. Sinelee).

4.º Grande phantasia de clarineto sobre a opera —Idue-Foscari, do maestro Verdi, executada pelo Sr. Antonio Martins Vianna, e acompanhada pela orchestra. (Cavalini).

5.º Brilhante melodia de flauta sobre a ópera — Il Guarany, do maestro Carlos Gomes, executada pelo joven Manoel Carneiro Leal Filho, e acompanhada ao piano por seu pai o Sr. Claudio C. Leal. (Raphael Galli).

6.º Nocturno em Re-bemol executado ao piano pelo Sr. Amaro Barreto Filho. (Chopin).

SEGUNDA PARTE

7.º Potpourri da opera —Un Ballo in Maschera, do maestro Verdi, executada pela orchestra (Stasny).

8.º Grande phantasia de flauta o — Carnaval de Napoles, executada pelo beneficiado e acompanhada ao piano pelo Sr. Euclides Fonceca (Miguel Folz).

9.º Brilhante phantasia de piano a quatro mãos sobre a opera — Aroldo, do maestro Verdi, executada ao piano pelo joven Claudio Carneiro Leal Filho, e seu pai o Sr. Claudio C. Leal. (Billema).

10. Aria original Variada para clarineto, executada pelo Sr. Antonio Martins Vianna e acompanhada ao piano pelo Sr. Euclides Fonceca. (Lourelli).

11. Brilhante phantasia de flauta sobre a opera — La Fille du Regiment, opera do maestro Donizetti (a pedido) executada pelo beneficiado, e acompanhada pelá orchestra, instrumentação do maestro F. I. Colás. (Briccialdi).

12. Grande marcha triumphal a dous pianos e a oito mãos executada pela Exma. Sra. D. Amelia Chagas, e os Sr. Amaro Barreto Filho, Euclides Fonceca, Claudio C Leal e pela orchestra, instrumentação do beneficiado (Euclides Fonceca).

Principiará ás 8 horas.

N. B.—O beneficiado desejando corresponder ao bom acolhimento que o publico sempre lhe tem dispensado, offerece aos seus convidados um pequeno sarão.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Costa

Segue no dia 19 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia18, encommendas, passagen e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

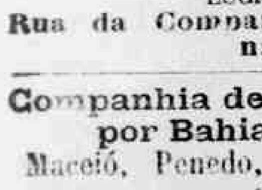
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

FERNANDO DE NORONHA

Commandante Mafra



Segue no dia 22 do corrente, o vapor *Giquiá*, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

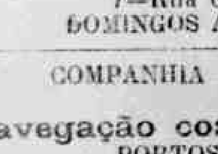
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Alagoas

Commandante Perezo



E' esperado dos portos acima, até o dia **18** do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

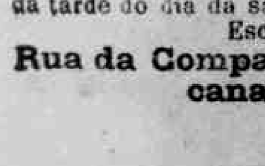
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, e Ceará.



Segue no dia 21 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Rio de Janeiro

Commandante Le Guen

E' esperado da Europa até o dia **23** do corente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Congo

Commandante Grou

Espera-se dos portos do sul no dia **20** do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas. etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

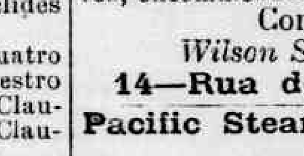
Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade a barca portugueza *Minerva*, que já tem alguma carga a bordo; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Rabello & S brinho.

U. S. Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro



Espera-se de New-York pelo Pará até o dia **22** do corrente, e depois da indispensavel demora, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro. para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

Pacific Steam Navigation Company

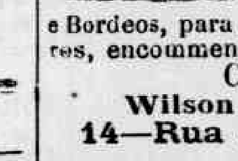
ROYAL MAIL STEAMER

Araucania

E' esperado da Europa até o dia **20** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete e carga,

ROYAL MAIL STEAMER

MAGELLAN



Espera-se dos portos do sul, até o dia **25** de junho seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageires, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—Rua do Commercio—14

LEILÕES

3.º leilão

Das dividas da massa fallida da viuva Leitão Guerreiro & C., na importancia de 17:065$530,

Hoje

Sexta-feira 18 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, fará leilão das dividas acima, no armazem da rua da Madre de Deus n. 11.

LEILAO

DE

apparelhos de louça para chá e jantar, differentes duzias de pratos, chicaras e pires, ourinós, tigelas, jarras e bacias, conteúdo de 14 gigas.

Em lotes e á vontade do comprador.

Hoje

Sexta-feira, 18 do corrente

A's 10 1/2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Agente Remigio

LEILAO

De 800 libras de manteiga, em latas, de superior qualidade, dos afamados fabricantes Dinant & Allicard e George Naux, 25 barris de 5º com vinagre marca B&E, 2 ditos marca PRR e 31 fardos com passas, para fechamento de contas.

Sabbado, 19 do corrente

as 11 horas.

No armazem do Sr. Annes defronte d'alfandega

Por intervenção do agente Remigio

LEILAO

DE

Fazendas avariadas

QUARTA-FEIRA, 23 DO CORRENTE

ás 10 e 1/2 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Por intervenção do agente

Agente Pestana

LEILÃO

De moveis novos, ditos usados, papel francez para forrar sala, 60 duzias de tonico francez para cabello, diversas obras de ouro como sejam: cadeias para relogio, pulceiras, aderecos, brincos, voltas, caçoletas, trancelins, broches para retrato, anneis com brilhantes, cruzes com ditos, rozetas com ditos e muitas outras obras que estarão patentes no acto do leilão.

Sabbado, 19 do corrente

As 11 horas

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pestana

LEILAO

Da bem conhecida e veleira escuna portugueza *Helena*

Terça feira, 22 do corrente

ás 11 horas em ponto

Na Associação Commercial

O agente Pinto, legalmente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da escuna portugueza *Helena*, tal qual se acha ancorada neste porto, em frente ao caes do Forte do Mattos. onde poderão desde já os pretendentes examinar. O leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados, na Associação Commercial.

PINTO

LEILAO

De uma grande quantidade de caixas, com folhas de Flandres, das marcas C grande, C pequeno. X grande e X pequena.

Quarta feira, 23 do corrente

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

AVISOS DIVERSOS

PRECISA SE fallar com o Sr. ANTONIO ALVES DE CARVALHO VERAS: na rua do Imperador n. 43.

Foguinhos chinezes

e japones de salão, varanda e jardins; na rua do Barão da Victoria n. 16.

— O directorio do partido artistico deste municipio, convida geralmente a todos os cidadãos artistas, sem distincção de côr politica, a reunirem-se no domingo, 20 do corrente, ás *11* horas do dia, na praça de Pedro II n. 75, *1º* andar, afim de tratar-se dos meios que devemos empregar para pleitear as futuras eleições de juizes de paz e vereadores. Recife, 16 de junho de 1880.—O *1º* secretario,

Miguel Xavier de Souza Fonceca.

— Precisa-se de um rapaz com alguma pratica de molhados, dando fiador á sua conducta; na rua do Livramento n. 31.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e comprar; a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 27.

— Na rua velha de Santa Rita n. 48, lava-se e engomma-se com perfeição.

— O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveié empregado na estrada de ferro do Limoeiro, a rogado a vir ao 2º andar do sobrado n. *41*, á rua do Rangel.

— Sr. Marcos de Almeida Lima, que foi estabelecido á rua do Vigario, queira ir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— Os advogados Joaquim José da Fonceca, seu filho Oliveira Fonceca e seu genro Ulysses Vianna, transferiram provisoriamente seu escriptorio da praça de Pedro II n 6 para a rua estreita do Rosario n. 31. 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 59 á rua dos Guararapes, propria para morada e officina no pavimento terreo, por preço modico; a tratar na rua do Commercio n. 34, segundo andar.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 50, precisa se fallar ao Sr. Americo de Sá e Albuquerque, a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de um criado, a tratar na fabrica de cigaros á vapor á rua Larga do Rosario n. 21.

MADAPOLÃO DE VINTE METROS

Chegaram as seguintes marcas:

Guarany, Traviata, Limoeiro, Morim-superior, Morim-legitimo, Calicot-français, P 3, G 2, SSS, B, BI, B 2, B 3, B 4.

42 Rua do Bom-Jesus 42

Armazem de Fazendas

— Adamsom, Howie & C., têm para vender em seu armazem á rua Marquez de Olinda n. 37, o seguinte:

Vinho Bordeaux, em caixas de 12 garrafas.

Larose.

Medoc.

Marbuzet.

Xerez em caixa de 12 garrafas.

Champagne Caste Blanche.

Tinta para impressão.

— Fugiram do engenho Dormedario, no dia 9 de maio de *1880*, dous escravos: Bento, 20 annos de idade, cabra quasi negro, cabello pixanhin, alto, bom corpo, braços bem feitos, pés e mãos bonitos, bons dentes, muito calado e um pouco feixado, tem marcas de chicote nas costas, quer passar por forro, é peça, natural do Rio Grande do Norte e matriculado no municipio do Jardim. Marcelino, preto, grosso, espadaúdo, boa altura, pernas e braços grossos, dentes podres, tem uma marca redonda nas costas, parecendo de ferida ou chicote, tem um signal pequeno de foveiro no beiço, falla baixo, toca viola, é cantador e divertido, boa figura, natural desta provincia e matriculado no municipio de Flores desta provincia: quem os pegar e trouxer a este engenho, será recompensado com generosidade.

— Aos immensos petiscos em mesas lautas: no Restaurante commercial, rua larga do Rosario n. 29.

— Na rua da Praia n. 50, precisa-se fallar aos senhores:

Miguel Marreca.

Francisco Martins Correia de Barros.

Virginio de Almeida e Silva.

Neves, Apipucos.

João Guimarães.

Felix Cardoso.

Manoel José da Camara Pimentel.

Francisco Serafico Gomes do Rego.

Antonio da Rocha, rua da Praia.

Antonio P. de Almeida Poças.

Pedro Luiz do Espirito Santo.

Jovino Candido da Silveira.

Manoel José Ramos.

W. Mello Lins.

Antonio dos Santos Souza Leão.

—O Sr. Maximino José de Andrade, que morou ou mora na rua do Bom Jesus (Recife), queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario* a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma escrava cozinheira perfeita e de boa conducta, para casa de pouca familia; na rua do Barão da Victoria n. 10, loja.

— Na rua da União n. 67, existe para vender o fino licor de genipapo, garante se a boa qualidade e commodidade nos preços.

— Precisa se de um caixeiro de *16* a *18* annos, e que tenha pratica de taverna; a tratar na rua Vidal de Negreiros, refinação n. 48.

— Precisa se de um caixeiro de *14* a *18* annos, para molhados; na rua dos Guararapes numero 10.

— Transferencia da rifa servindo de base o n. 40, de um cavallo andador baixo a meio e mais objectos, fica transferida para a loteria n. 42 todos os objectos que nella menciona, em consequencia de não se ter recebido o importe dos bilhetes. Recife, 17 de junho de 1880.

— Precisa-se alugar uma criada de bons costumes, para tratar do asseio de uma casa de familia; a tratar na praça do Corpo Santo numero 19.

— Aluga-se um preto muito fiel e muito bom, acostumado a tratar de jardim: a tratar na rua da Imperatriz, loja do Cysne.

— Aluga-se a loja do sobradinho n. 20 da rua de S. José: a tratar na rua de Santa Cecilia n. 18.

— Aluga-se barato umas meias-aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino); a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— Aluga se uma perita escrava para todo o serviço; na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

— Aluga-se o sobrado n. *1* da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 35, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

— Aluga-se o 2º andar á rua do Duque de Caxias n. 32, tendo os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, serve para pequena familia: á tratar no bilhar commercial na mesma rua n. 34.

— Alugam se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; a casa terrea no Espinheiro á rua de Nunes Machado n. 28, limpa, portão ao lado, com bons commodos para familia: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz, boa residencia para os Srs. estudantes: na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se o *1º* andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. *12*; a tratar no 2º andar do mesmo.

AMA Precisa se de uma para cozinhar; no pateo do Terço n. 12. 1º andar.

FICHÚS grande variedade: — **Rodrigues** — Rua do Cabugá n. 2 A.

AMA Precisa-se de uma para comprar e cosinhar, para casa de homens solteiros: á tratar na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja.

AMA Precisa-se de uma, para lavar e engommar para crianças; na rua da Imperatriz n. 77, *1º* andar.

AMA Precisa-se de uma cozinheira perita, livre ou escrava, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de familia de duas pessoas; na estrada de João de Barros numero 35.

AMA Precisa-se alugar uma ama livre, que engomme e cozinhe, para casa de pouca familia; a tratar na rua Duque de Caxias numero 66.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e engomme, para casa de pequena familia; na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama forra para serviço interno de casa de familia; na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Ama Na rua Sete de Setembro, outr'ora becco dos Ferreiros n. 8, precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia.

Aluga-se

Aluguel razoavel

Uma casa n. 60 á rua de S. Jorge, outr'ora rua do Pilar, a qual tem 3 salas. 7 quartos, cozinha e grande quintal. aluguel muito barato por ser preciso concerto.

Uma dita n. 22 á rua do Calabouço, outr'ora rua do Cajú, com commodos para familia: a tratar na rua da Concordia n. 47.

000

A resposta á carta do artista, está na typographia deste Diario.

Boa moradia

Aluga-se barato a casa terrea n. *129* da rua das Cinco Pontas, com grande quintal arborisado, 3 quartos, caiada e pintada de novo; a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

Alugam-se as casas seguintes:

1º andar do sobrado da travessa do Carmo numero 10.

N. 139, á rua do Marquez do Herval.

N. 11, á rua da Palma.

A tratar no largo do Corpo Santo n. *19*, 1º andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira; na rua da Concordia n. *112*.

Officiaes de charuteiro

A fabrica Apollo precisa de officiaes de charuteiro.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 6 do corrente, pelas 8 horas da noite, da casa de seu senhor, a escrava Joanna, preta, crioula, de idade de 46 a 48 annos, cabellos carapinhos e já com alguns brancos, testa larga, queixo fino. olhos regulares, tem a falla um pouco descançada e falta de dentes superiores, altura regular, secca do corpo, e uma das pernas inchada. Esta escrava tem por costume alugar-se em casas de familias para cozinhar, com differentes nomes, como já foi encontrada em casa do coronel Seve, e remettida por ordem do senhor á casa do capitão Borges Leal, onde esteve dous annos. Presume-se andar pela Torre, onde tem alguns conhecimentos. Se faz estas precisas declarações para os fins convenientes, e protesta-se pela acção competente contra quem a tiver occultado. Roga-se aos interessados a captura d'ella, e bem assim ás autoridades policiaes, e gratifica-se generosamente, á rua da Estancia, (ou Henrique Dias) n. 20.

Novidades

Para o estabelecimento de Manoel Cruz & C., á rua do Barão da Victoria n. 59, chegou ultimamente de Paris um lindo e variado sortimento de sortes e surprezas: assim como, escolhidas caixinhas de diversos gostos e fórmas, contendo amendoas, confeitos, biscoutos, etc.

Aos festeiros de S. João e S. Pedro convida-se á visitarem o referido estabelecimento e proverem-se do que ha de melhor e mais delicado nesse genero.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Engenho

Arrenda-se um engenho que fique perto de alguma das estações da via-ferrea de S. Francisco, o qual tenha proporções para safrejar de *1,500* a 2,000 pães de assucar, cujas obras se achem em bom estado, paga-se bem; quem o tiver, dexe carta com as iniciaes J J, á rua do Aragão n. 25, indicando sua morada.

Alugam-se

Uma casa de esquina com armação e pertenças para taverna, e um açougue com seus utensis junto á mesma além de commodos para familia á rua dos Pires n. 41.

Uma dita á rua do Coronel Lamenha n. 9, com bons commodos.

Duas outras no Poço da Panella ns. 4 e 6: á tratar na rua do Hospicio n. 61, 1º andar

D. Rosa Fernandes Abrantes

Manoel Pacheco de Lima, summamente grato a todas as pessoas de sua amizade que acompanharam o feretro de sua prezada esposa. Rosa Fernandes Abrantes, vem pelo presente convida los, e bem assim aos parentes da fallecida, a assistirem ás missas do setimo dia, que terá lugar na igreja do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas do dia 19 do corrente, por cujo acto de caridade se confessa agradecido.

João Joaquim Correia de Oliveira

O senador João Alfredo Correia de Oliveira, sua mulher, seus filhos e seu sobrinho Eduardo Correia do Rego Barros, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar na matriz da Boa-Vista, segunda feira, *21* do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo descanso eterno de seu prezado filho, irmão e primo, João Joaquim Correia de Oliveira, fallecido na cidade de Quixeiramobim, do Ceará, no dia 4 do corrente.

Major Belarmino do Rego Barros

D. Candida R. de Moraes Barros, Albertina Candida de Barros Souto Maior, Maria Emilia de Barros da Silva, Drs. Augusto Hygino da Cunha Souto Maior e Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, viuva, filhas e genros do fallecido major Belarmino do Rego Barros, tendo de mandar celebrar algumas missas por alma de seu prezado e sempre lembrado esposo, pai e sogro, no dia *21* do corrente, 1º anniversario do seu passamento, na igreja matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã, convidam aos seus parentes e mais pessoas de sua amizade, e bem assim aos amigos do mesmo finado, para que se dignem assistir a este acto de religião e caridade, e a todos desde já protestam sua eterna gratidão.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado sito á rua larga do Rosario n. 44; a tratar na rua do Vigario Thenorio n. *31*.

100$ de gratificação

Continúa fugido desde março de 1879 o escravo Benedicto Orobó, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: cabra. de 42 annos de idade, baixo, pouca barba, meio calvo, falla mansa, ladino, anda um pouco escanchado, tem falta de um ou dous dentes na frente, gosta de aguardente e de raparigas, é muito bom trabalhador. Este mulato fugio perto de Santo Antão, quando vinha de muda para o norte, é de suppôr que esteja occulto por algum engenho do sul, como retirante, por isto que muito o recommendo ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, que o entregando no Recife ao Sr. Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, ou ao abaixo assignado, recebem a gratificação acima mencionada. Engenho Jacaré, da comarca de Nazareth, 6 de junho de 1880. — Joaquim Manoel da Motta Silveira.

25$

Aluga-se a casa n. 35 á rua do Fogo, tem quintal e cacimba, e está caiada e pintada de novo; a tratar na thesouraria das loterias.

Pharmacia Especial Homeopathica

DO

DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

RES NON VERBA

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 43

N'este importante estabelecimento encontra-se sempre um completo e variado sortimento de medicamentos homeopathicos indigenas, inglezes, americanos, allemães etc., em tinturas mais, diluições, globulos, triturações, preparações para uso externo, alcool, carteiras para todos os tamanhos, e tudo quanto pertence a homeopathia e a sua pratica.

Achando-se essa casa em relações directas com os principaes estabelecimentos deste genero na Europa e America, de onde lhe vem os medicamentos necessarioa, continúa a offerecer aos seus freguezes todas as garantias.

Todas as preparaçõea d'este estabelecimento são feitas por machinas e por profissionaes

Pharmacia Especial Homeopathica

DO

DR. SABIOO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

PERNAMBUCO

O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.

O mais **Sorprendente** e **Maravilhoza** preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resutados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos se acabarão como por Magico.

Quem o conhecer e usar uma ves, nunca estará sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ilhas Antilhas como á unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

Vendese nas Boticas.

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholoméo & C,

Rua larga do Rosario

Attenção

Vende-se ou aluga se por preço razoavel a grande serraria á vapor, sita no caes do Capibaribe n. 30, tendo as seguintes machinas:

Um vapor e caldeira de força de 14 cavallos, 1 serra grande quasi nova, 2 ditas circulares, 1 machina de aplainar e moldar, 2 ditas de furar, 1 serra de voltá, 1 dita para serrar pedra e outra para aplainar, 1 machina de amolar serras, guindastes, etc., etc.; achando se tudo em bom estado e com as competentes pertenças: a tratar na mesma fabrica, caes do Capibaribe n. 30, ou rua do Marquez de Olinda numero 2.

Ao commercio

Quem se quizer utilisar de uma pessoa habilitada para tratar de cobranças ou liquidações commerciaes para o sul, norte ou centros desta e das provincias limitrophes, póde dirigir-se á rua da Imperatriz n. 52 loja de João Francisco Paredes Porto, onde encontrará com quem tratar, e tomará as informações que desejar.

Club democrata

Domingo, 13 do corrente, terá lugar a meio dia uma conferencia publica no theatro Santo Antonio, promovida por esta associação.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

DR SABINO

43 Rua do Barão da Victoria 43

Recebeu:

Donches occulares.
Fundas umbelicaes.
Pessarios inglezes.
Fundas para meninos e homens.
Thermometros para febres
Barometros.
Suspensorios de seda para testiculos.
Meias elasticas.
Ferros para dentes.
Mamadeiras.
Conta gottas.
Fatetá de arnica e calenduba.
Emp. annulares de arca para callos.
Farinha de Ridges food.
Dita de Nestles.
Dita de Neaves.
Araruta.
Chá homeopathico.
Chocolate homeopathico.
Extracto de carne.
Biefsteech.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

43=Rua do Barão da Victoria=43

(Antiga Rua Nova)

A' LAVOURA

Sá Pereira & C., negociantes na Bahia, unicos agentes dos Srs. Moreira Pinto & C. do Rio de Janeiro, proprietarios do contrato para a venda em todo o imperio do Brasil do producto « Formicida Capanema ». fazem publico que acabam de estabelecer nesta cidade uma sub-agencia central para a venda da «Formicida», desde Alagoas até o Amazonas, a qual fica a cargo dos Srs. Maia Pacheco & C., á rua do Commercio n. 15. unicos, por consequencia, habilitados para venderem o legitimo preparado

FORMICIDA CAPANEMA

Vindo a estabelecidade como fim unico de levantar os creditos de tão util elemento de felicidade da lavoura, um pouco abatido em consequencia não só da falta de pratica na sua applicação, como tambem e principalmente pelas falsificações que por ahi se tem vendido, julgaram dever crear nesta importantissima provincia a agencia de que tratam acima, a qual fica habilitada a vender nesta provincia, Alagôas, e nas do norte do imperio, o referido producto que só poderá ser considerado legitimo todo aquelle cujos involucros levarem a nova rotulagem chancellada pelo Exm. Sr. conselheiro G. S. Capanema, com carimbo da casa Maia, Pachecoco & C.

PERNAMBUCO

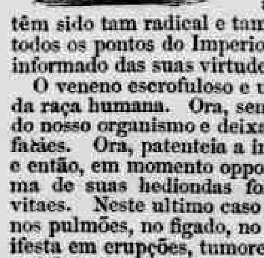
Declaram mais, que de conformidade com o privilegio obtido pelo Dr. Capanema, protestam proceder contra todo aquelle que, embora mesmo sob nome diverso, tente vender um ingrediente homogeneo.

Aos que se desejam curarsem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; e vermifugos, manipulados de hervas do paiz.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a millares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *sympthomas activos*, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de ***Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras***, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; ***Dyspepsia*** ou ***Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia*** e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta ***SALSAPARRILHA DE AYER.***

A ***Syphilis*** ou ***Molestias Venereas*** são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A ***Leucorrhéa***, ou ***Flores Brancas***, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O ***Rheumatismo*** e a ***Gotta***, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o ***Mal de Figado, Congestão*** ou ***Inflammacao do Figado, Ictericia***, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem ***Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia*** e que são incommodados com ***Apprehensoes*** e ***Temores Nervosos*** ou qualquer outra affecção provenieate de ***Debilidade***, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção d vida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tenha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de GONFIANÇA — *PREÇOS* muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DOBARÃO DA VICTORI N. 45 A.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 % : na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

ILEGÍVEL

PILULAS DE BLANCARD

ao Ioduro de ferro inalteravel

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Participando das propriedades do iodo e do ferro, estas Pilulas convém especialmente nas *affecções escrofulosas*, contra as quaes as simples ferruginosos são inefficazes; dão ao sangue a sua riqueza e a sua abundancia naturães, provocam ou regularisam o seu curso periodico, fortificando pouco a pouco as constituições lymphaticas, fracas, ou debilitadas, etc., etc.

N. B. Exigir a nossa assignatura, aqui juncta, applicada na parte inferior de um rotulo verde.

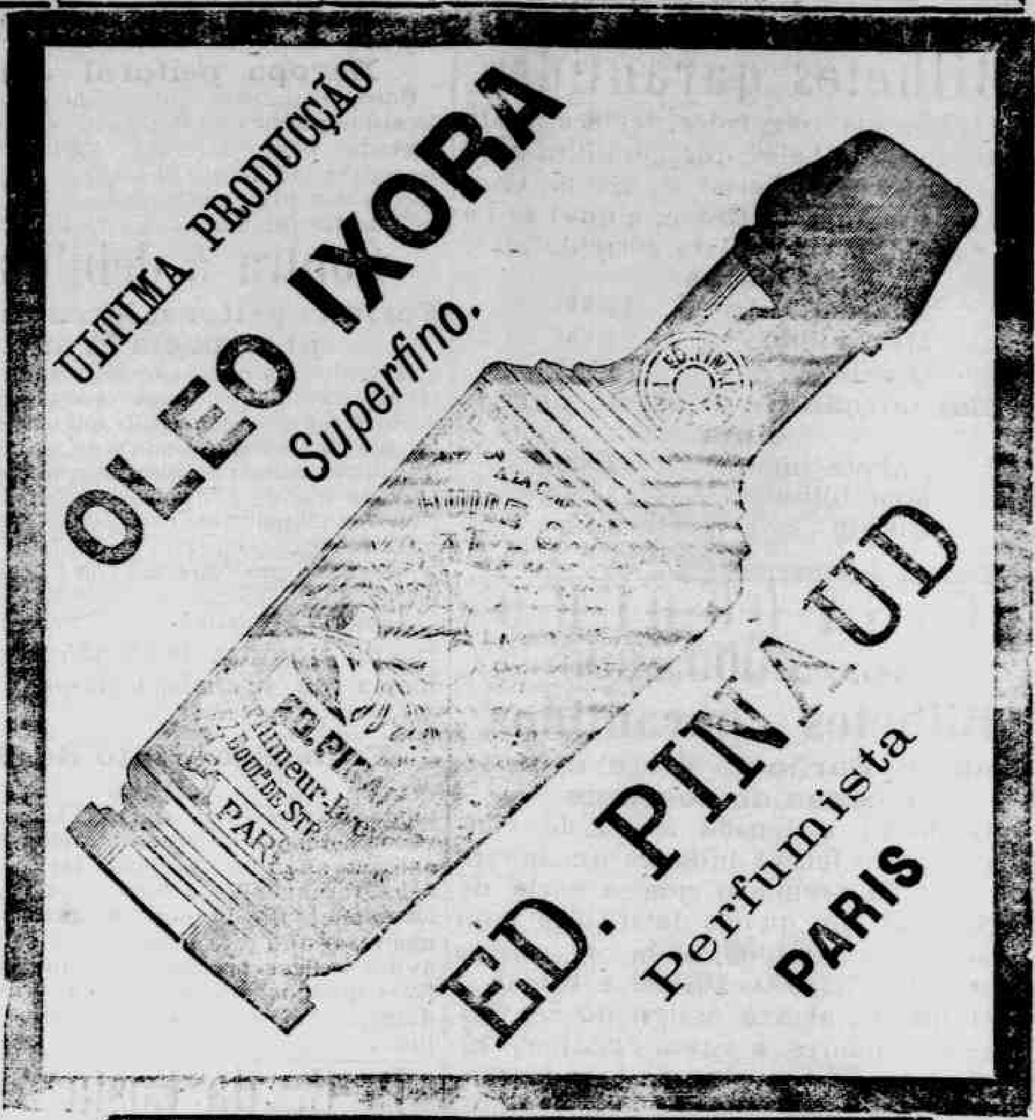
Blancard PHARMACIEN rue Bonaparte, 40, Paris.

DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Almoço das senhoras e das pessoas jovens.

PARA fortificar as Crianças e as pessoas *fracas do peito, do estomago*, ou que soffrem de *Chlorosis* ou d'*Anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o RACAHOUT dos ARABES, alimento nutritivo e reconstituinte de DELANGRENIER, de Paris. — Depositos em todas as principaes Pharmacias do *Brazil*.



Hypophosphito de Grimault e Cª

PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE.

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou de pulmão, taes como *catarrhos, tisica, defluxos* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se revela pelo augmento do peso e aspecto de uma saude mais florecente.**

Estes factos são confirmados pelas observações seguintes :

« Deve ser receitado o **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª** contra a tisica pulmonar em todos os periodos; na maior parte dos casos este Xarope provoca uma cura completa, ou pelo menos, uma melhor sensivel. »

Extracto da *Tribuna Medical* de Paris.

« Oito doentes, acommettidos de tisica no segundo periodo, e tratados com o **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª**, durante intervallos de seis semanas e quatro mezes, hoje passam tão bem que é impossivel reconhecer n'elles a presença de tuberculos nos pulmões, e já faz dois annos que ficam n'um perfeito estado de saude. »

(*Gazeta Medical* de Vienna, Austria).

« Rogo-lhe que aceite os meus parabens por seu **Xarope de Hypophosphito de Cal.** Eu o emprego diariamente para adultos e meninos que padecem doenças dos pulmões e do figado. Esta preparação excede ás todas as mais conhecidas até hoje. »

J. H. LANG,
Doutor medico em Melbourne (Australia).

O Xarope de Hypophosphito de Cal é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma Grimault e Cª, e estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO de BACALHAO de A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., **e durante a convalescenca.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da* **ACADEMIA de MEDICINA de PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* **Devergie** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21

AS **PILULAS** DO DOUTOR **DEHAUT** DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor e mais perfeito de todos os sabões de toilette.

Especialidade.

Estractos é essencias triplos de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites e todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

PARIS

Grande Hotel do Brazil e Portugal

30, Rua Montholon, 30

O abaixo assignado proprietario d'este **Hotel** pede aos seus numerosos amigos e freguezes do *Brazil* e *Portugal* que ao chegar em a *Paris* deêm ao Cocheiro que os conduzir da estação do caminho de ferro somente o adresse acima, 30, **RUA MONTHOLON** sendo o meio de prevenir qualquer aquiras como ja tem acontecido.—L. LAPIERRE.

VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por consequinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL

dando à pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. **FAY**, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMERIAS.

MEDALHAS EM PARIS

CODEINE TOLU — SIROP & PATE-ZED — Dr Zed — 22, 19 r. Drouot PARIS

Em todas as Pharmacias

XAROPE e PASTA do Dr ZED

Contra ás Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMAÓ

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bem trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem uma fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMAO

AGUA DE FLORIMEL DE BURNETT

Este delicioso perfume, como indica o seu nome, é o mel das flôres, uma essencia concentrada, um ramalhete primoroso, que exhala um aroma particular muito agradavel.

A Agua de Florimel reune em si as qualidades d'agua de colonia e é uma essencia para o toilette, e é tambem empregada para banhos. Assim se usa em todos os paizes, e mui particularmente para os climas calidos.

Nos quartos dos enfermos este bom perfume é aproveitavel. Suas propriedades dão vigor ao paciente, purificam a atmosphera, acalmando o cerebro cansado, socegando e applacando as insomnias, e desenvolvendo a energia perdida.

Vende se no Caes Vinte e Dous de Novembro n. 2.

Essencia de gengibre de Jamaica de Burnett

Tonico approvado para indigestões, dòres d'estomago, dyspepsia e flatulencia ; e remedio efficaz contra

Colicas, cholera morbus, calefrios e dyarrhéa, dando allivio instantaneo

Esta essencia de gengibre de Jamaica é um estimulante, que obra suavemente no estomago, acalmando e suavisando todo o systema. Applicado exteriormente allivia promptamente as colicas, o rheumatismo, a nevralgia, as dôres de dentes e de cabeça.

Vende-se no Caes Vinte e Dous de Novembro n. 2

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA e BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN** hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA e C

MUTILADO

RAPÉ MEURON & C.

AREA PRETA

PRINCEZA FINO

GROSSO

Vende-se por atacado e á retalho no

DEPOSITO GERAL

38--RUA DA MADRE DE DEUS--38

E nas casas seguintes:

BRAZ & MARTINS

N. 10---Praça do Conde d'Eu --N. 10

PAPOULA IRMÃO & C.

N. 3 -Rua do Cabugá N.--3

ANTONIO GUILHERMINO DOS SANTOS

N. 16--Rua de Marcilio Dias--N. 16

ANTONIO GONÇALVES DE BARROS

N. 28--Praça da Independencia--N. 28

ANTONIO MARIA DOS SANTOS CAPELEIRO

N. 9--Rua de Maris e Barros- N. 9

AZAR DAS COSTUREIRA

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

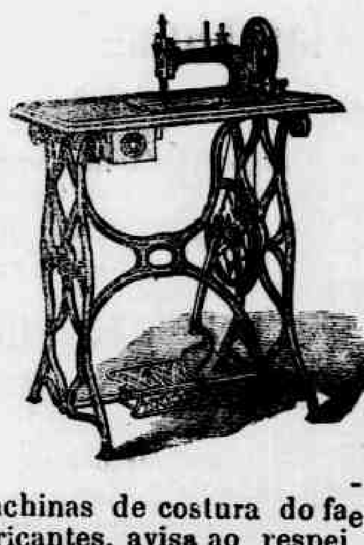
GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

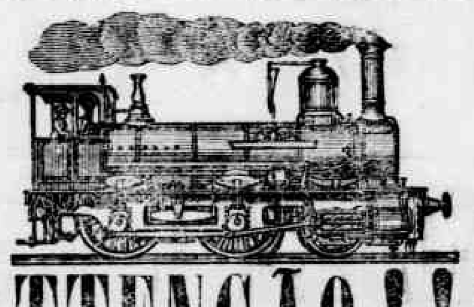
DO FABRICANTE

SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios á qualquer machina de costura.



ATTENÇÃO!!!

O abaixo assignado, socio da firma Schmidt & Homer, de Birmingham, tem a honra de declarar ao respeitavel publico que o Sr. *Theo. Just* é e continùa ser o seu agente na praça de Pernambuco, e como tal o *unico e exclusivo agente do*

PORTADOR DECAUVILLE

nas provincias de Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão e Pará.

E' portanto *falsa e impertinente* qualquer informação dada em contrario, por quem quer que seja que se queira arrogar a qualidade de agente do indicado *Portador Decauville*.

Pernambuco, 5 de maio de 1880.

Richard Homer,

da firma Schmidt & Homer

BIRMINGHAM.

Bazar militar

José Antonio da Motta Guimarães, tendo aberto na rua das Trincheiras n. 3, o seu novo estabelecimento do seguinte, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se completamente sortido de todo e qualquer artigo militar, assim como cordões de lã e seda, proprios para espelhos e cortinados, igualmente recebeu um variado sortimento de canutilhos, lentejoles e pedras finas, franjas, e tudo do melhor gosto para bordados, o que poderá verificar-se, [illegible] á rua das Trincheiras n. 3.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, teem exposto á venda os bilhetes que garantiram da 65.ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual se ha de extrahir no dia 19 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os felizes bilhetes um inteiro de n. 1184 premiado com a sorte de 4:000$000, um quarto de n. 3686 com a sorte de 200$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, desconto algum.

Acham-se á venda [illegible] tes garantidos da 65.ª [illegible] (40ª), a beneficio da Santa [illegible] sericordia do Recife, que se [illegible] sabbado 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim d. Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 1752 com a sorte de 800$000, dous quartos n. 3686 com a sorte de 200$ dous quartos n. 1325 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (39.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 65.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (40.ª), que se extrahirá no sabbado 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS- 66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 32ª parte da loteria [39ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahio no dia 16 do corrente, um bilhete inteiro n. 1749 com a sorte de 100$000, um quarto n. 1325 tambem com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 65ª parte da loteria [40ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 19 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior

Pedido

Roga-se á Exma. Sra. D. Joanna Francisca Cavalcante, PROPRIETARIA DO ENGENHO CURÇAHY, o obsequio de dar solução ao pedido que, por cartas, lhe tem feito um logista desta praça.

Economia familiar

360 rs. o covado

Imperatriz fazenda phantasia propria para bailes, soirés, theatros e reuniões familiares proprias da época

Rua 1º de Março n. 20

Junto ao Louvre

Arthur Augusto de Almeida.

Mofina

A nada deste o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

É muita dureza de coração!

[illegible]

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Francisco Pinto de Magalhães

tendo de fazer uma viagem, roga a seus devedores o favor de virem liquidar suas contas antes de sua retirada, visto ter de deixar ordens terminantes a seus procuradores para fazerem essa cobrança amigavel ou judicialmente, o que será bom, contra seu genio, se assim se fizer preciso, pelo que sujeita-se a fazer qualquer abate a alguns de seus devedores, com tanto que não seja preciso ira juizo.

P. C. da Costa Aguiar

Estabelecido em 1869

Continùa a receber

Consignações

e com o negocio de

Commissões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Parahyba, 10 de maio de 1880

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

CASA

Aluga-se o sitio com bom quintal, e bons arvoredos e fructo, a casa tem 4 quartos, porto de Jacobina n. 54, Capunga, a chave para ver está na venda que fica na esquina.

Achado

Achou-se um annel com uma pedra que dizem ser brilhante; quem for dono se entregará, pagando este annuncio e dando o achado a quem o achou: na praça do Conde d'Eu n. 15, taverna do Baptista.

Pharmacia Especial homeopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Medicamentos especiaes

Costus p.—Gonorrhéas, leuchorréas.
Chulland s. p.—Poderoso para as erysipelas.
Cardonus—Facilita a dentição, e preserva de convulsões
Anti-periodica—Empregado nas nevralgias.
Acacia nigr—Rheumatismo.
Bathinus—Ulceras, syphilis, etc.
Sknius—Affecção da garganta.
Crodil—Bronchites, asthmas, etc.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 32ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, (39ª), vendeu um quarto n. 3686 com a sorte de 200$000, um meio n. 2298 com a sorte de 100$ e um quarto n. 1325 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 40ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia sabbado 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro forro ou escravo; na rua do Marquez de Olinda n. 3.

Apolices geraes

Precisa se de empregar a quantia de 1:500$ em apolices da divida publica geral; quem tiver e queira vender, dirija-se á rua nova de Santa Rita n. 1.

Club democrata

A segunda conferencia, promovida por este Club effectuar-se-ha no mesmo theatro Santo Antonio, domingo, 20 do corrente, ao meio dia. Recife, 18 de junho de 1880.

O 1º secretario,

Landelino Rocha.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Barthelo & C., que serão generosamente gratificados.

OUVE?

No armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador, comprará Vmc. fogos de artificio, preparados na antiga fabrica da viuva Rufino, muito baratos, pelo custo da fabrica, ahi é o deposito.

Aluga se barato

o segundo andar com sotão, á rua de Santa Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos; a tratar na rua dos Pires n. 59.

Thesouro Homeopathico

DO

DR. SABINO

(ULTIMA EDICÇÃO)

Methodo consiso, claro e seguro para curar homeopathicamente as molestias que affligem a especia humana, principalmente aquellas que reinam no Brasil.

Correcta e consideravelmente augmentada.

Vende-se unicamente na

Pharmacia Homeopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

PERNAMBUCO

AVISO

D. Francisca Maria de Jesus declara que tem resolvido cassar os poderes de seus procuradores, constituidos em procurações anteriores a esta data, e que nada deve a pessoa alguma, e se por ventura alguem se julgar com direito a exigir da declarante algum debito, apresente-se em casa de sua residencia, dentro do prazo de 15 dias, que será pago. Engenho Bom Despacho, do termo de Gamelleira, 6 de março de 1880

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua dos Guararapes n. 10.

Cabra

Do pateo do Monteiro ou das suas immediações desappareceu no dia 11 do corrente á tarde uma cabra leiteira preta com algumas pintas brancas pelo corpo e com as orelhas cortadas rente. Quem dér informações certas della ou leval-a á casa do finado José Rodrigues de Souza, será gratificado.

COMPRAS

Engenho

Compra se ou arrenda se um engenho que tenha proporções para safrejar 3,000 pães de assucar, e seja situado proximo ás estradas de S. Lourenço ou de Jaboatão, ou á alguma das estações da via-ferrea de S. Francisco: a tratar no engenho Collegio, da freguezia da Luz, ou na rua do Rangel n. 18.

Compra-se

duas escravas de meia idade, que sejam cozinheiras: a tratar na rua da Cruz n. 16, escriptorio.

VENDAS

Queijos do sertão do Seridô

Chegou para a casa de Duarte & Irmão uma grande porção, que vende por preço razoavel, e recebeu na mesma conformidade linguiças; vendem manteiga ingleza em latas a 850 rs. a libra; tudo isto no armazem do Ehtevyne Mercantil, á rua da União n. 54, defronte da estação Aurora.

Taverna

Vende-se a taverda sita á rua de Santo Amaro n. 8, bem afreguezada; a tratar na mesma ou á rua do Barão da Victoria n. 69.

Attenção

Lindos fogos para Santo Antonio, S. João e S. Pedro; os festeiros acharão um pouco de tudo, como seja, fogos chinezes proprios de salão, e lindas sortes, por preços muito razoaveis; na rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzala Velha n. 80, Recife.

Alpacas lisas

A 440 reis

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só cor, tendo de todas as côres, inteiramente modernas, e vende-se a 440 réis o covado: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Carne do sertão

Na rua da União n. 54, vende-se boa e excellente carne do sertão.

Attenção

Na Ponte dos Carvalhos ha para vender uma casa nova, de pedra e cal, paredes dobradas, ladrilho de cimento, armação de amarello, tambem nova, com negocio de molhados e fazendas, tem duas balanças novas e mais utensis adequados a este negocio; é situada no pateo da feira, em solo foreiro, está muito afreguezada, só se vende por motivo de molestia: a tratar em dito povoado com o proprietario José Pereira da Fonceca (estação da Ilha).

Um cruzado só

Massa fina, secca, fresca e alvissima, para bolos de S. João, a cruzado a libra: na

Confeitaria do Campos

22—Imperador—22

A 700 rs.

manteiga ingleza superior: no armazem do Annes, defronte da alfandega. Aproveitem para S. João.

160 rs. e 4$

Na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha

Grande pechincha

Linhos lisos, proprios para vestidos, a 160 rs. o covado, madapolão francez a 4$ a peça; só na rua do Queimado n. 43.

Lanzinhas a 200 rs. o covado

Lanzinhas mescladas para vestidos a 200 rs. o covado; é pechincha; só na rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras com penhor.

Attenção

Vende-se latas de duas libras de manteiga ingleza por 1$280 e em libra a 700 rs.; na rua do Rosario da Boa-Vista n. 51, armazem de molhados.

N 61

Rua do Barão da Victoria, lója da Souza.

61

Rua de Barão da Victoria

Fogos chinezes

Cartões de diversos tamanhos com varias qualidades de fogos proprios para as crianças festejarem as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Vende-se por preços commodos, em porção e a retalho.

LOJA DO SOUZA.

Fogos nacionaes

feitos pelos primeiros fabricantes, sendo:
Pistolas com 4, 5 e 6 balas de côres.
Ditas de 3, 4, 5 e 6 balas brancas.
Craveiros.
Rodas de diversos tamanhos.
Balões, busca-pés e outros fogos.

PREÇOS COMMODOS

Rua do Barão da Victoria n. 61, loja do Souza.

Grande novidade

FOGOS AMERICANOS

Para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Pistolas com 4, 5, 6, 8, 10, 12, 15 e 20 balas.
Craveiros com 6, 8 e 10 balas.
Foguetes de diversos tamanhos, e com dous rabos.
Fogos de bengala de diversas cores.
Morteiros, flores, serpentes, etc., etc.
Vende-se a retalho e atacado, por preços commodos, á rua do Barão da Victoria

N. 61

LOJA DO SOUZA.

Como sempre

ESTANDO NÓS NOS TEMPOS DOS

Bolos, fogos e sortes,

avisamos aos nossos amigos e freguezes e especialmente ás

Exmas. familias

que estamos bem providos

DO SEGUINTE:

Amendoas, estalos, papeis com estalos.
Versos para sortes, etc., etc.
Alva, secca, fina e fresca massa para os bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.
Foguinhos para crianças.

TUDO ISTO E MAIS ALGUMAS COUSAS

Na confeitaria do Campos, unica em seu genero.

Notem bem e vejam lá:

Quem desejar *um bom bôlo* de mandioca para comer ou fazer um bom presente, não tem mais do que ir ou mandar na—*Confeitaria do Campos*

22=Imperador=22

Para escrever

A 600 rs. a garrafa

Tinta preta, inalteravel na côr e na qualidade; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Muita attenção

Na rua do Rangel n. 43, vende-se massa para bolos, da melhor que existe no mercado, e por menos preço do que em qualquer outra parte.

Baptistes finas

A 240 réis

Vende-se um elegante sortimento das mais modernas baptistes para vestidos, com tecidos finissimos, sendo de uma so côr, com desenhos adamascados; ditas lisas de todas as côres; ditas de assentos brancos com delicados desenhos, todas a 240 réis o covado, fazenda que pela boa qualidade val mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa-Vista.

0 59

Non plus ultra

BARATEIROS

59—Rua do Queimado n. 59, por baixo do bilhar; por causa do inverno, vendas 50 por cento menos do que em outra parte

Nanzuks finissimos, de côres, com defeitos, a 200 réis o covado!
Granadines pretas, de seda, idem, idem, a 320 réis o dito!
Gorgorões de lã, e de lã e seda, idem, idem, a 440 réis o dito!
Chitas e cretones para cobertas, idem, idem, a 280 réis o dito!
Popelines de linho e de linho e seda, idem, idem, a 500 réis o dito!
Brins pardos trançados, finos, idem, idem, a 360 réis o dito!
Casinetas de cores finas, fazenda superior, idem, idem, a 600 réis o dito!
Cambraias transparentes, finas, idem, idem, a 2$800 a peça!
Ditas Victoria, finas, a 3$800 a peça com 10 jardas!

Fazendas perfeitas por preços baratissimos

Lã a Pompadour, padrões lindos, a 240 e 280 réis o covado!
Alpacas lizas de côres, finas, a 400 réis o dito!
Merinó preto para vestidos a 1$600 o dito!
Idem de côres, a 1$500 o dito!
Fustões brancos brocados, de listras, a 500 réis o dito!
Idem de côres, (que lindos desenhos!) a 560 réis o dito!
Bramante para lençóes, de uma largura, a 440 réis a vara!
Idem francez, de quatro ditas, a 1$400 a dita!
Brim branco, de linho puro, a 1$500 a dita!
Ditos de cores, de linho, prova de sal de azedos, a 1$560 a dita!
Colchas francezas, finas, a 3$ cada uma!
Idem de damascos e cretones, a 2$500 cada uma!
Cobertores de lã, escuros, a 2$000.
Lençóes de bramante a 2$000.
Toalhas acolchoadas a 3$500 a duzia!
Flanella ingleza para paletot, a 2$400 réis o covado!
Casimiras idem, de côres, proprias para costumes, a 2$500 o dito! Aproveitem.
Peças de madapolão americano, com 12 jardas, a 3$000.
E outras muitas fazendas, que deixamos de mencionar por ser enfadonho, mas que são todas baratissimas.
Temos tambem um perito alfaiate para o desempenho de qualquer peça de roupa.

Carneiro da Cunha & C.

Para viagem

Malas de madeira cobertas de lona e bolsas de couro e de tapete, de muitos tamanhos, e formatos commodos e seguros.
Cadeira de madeira de abrir e fechar.
Chicotes de junco e de baleia.
Ceroulas de flanella, de meia, de algodão e de linho.
Camisas de flanella, de meia, de algodão e de lã.
Luvas de lã, de algodão e de camurça.
Chá preto e verde.
Vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Para collar-se

vidro, crystal, porcellana, louça e madeira, vende o Bazar Victoria uma preparação estrangeira e garante o perfeito concerto; na rua Nova n. 2.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

ILEGÍVEL

ANEIS DE CELLULOID

feitio de cobra e grande novidade, cada um 500

NO

BAZAR DA MODA

50---Rua Nova---50

Pulceiras de celluloid azul claro com fivella de madreperola.

Pulceiras fingindo marmore e encarnadas.

Pulseiras atartarugadas, pretas e douradas.

Lindo e variadissimo sortimento de broxes do feitio de chaves pinceis, colheres, leques, flechas com letras, com disticos souvenir, amisade, lembrança, sympathia.

GUARNIÇÕES DE PENTES

pretos e atartarugados.

BRINCOS

de tarracha, variadissimo sortimento—azul e encarnado—.

Leques com plumas para meninas e senhoras.

Botões prateados.

Alfinetes para gravatas de homens.

Manteigueiros com pratos e tampa de metal.

Rodas para guardanapos.

Medalhões de celluloid azul e encarnados.

Franjas de lã e seda cores lindas e variado sortimento.

Relogios baratos para meninos.

Perfumarias finas.

Albuns para 50, 100 em 2 retratos.

Orisalina vegetal para tingir o cabello.

Espartilhos couraças e outras qualidades.

Chapèos de fustão para crianças.

Caçoletas modernos.

Flores artificiaes.

Rico valenciano e outras qualidades.

Brinquedos para criança.

Coques modernos e baratos.

Caixinhas com voltas brincas e pulceiras, imitando sandalo.

Objectos para presentes.

Botões de muitas qualidades e muito sortimento de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Bazar da Moda

Bouquet de cravo

Na rua Imperial n. 205, faz se lindes bouquets de cravo para casamento, com formato de prato ou redondo, de estrella, de passarinho e de turrião, pelo barato preço de 4$000, 6$, 8$ e 10$; para não haver falta, previnase com antecedencia o—Valdivino da polvora.

— Vende-se uma armação de amarello, envidraçada, propria para taverna, na rua de S. Miguel n. 47, nos Afogados; a tratar na mesma.

Vende-se

a taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 296, em boa localidade, bem afreguezada por ser na entrada dos Afogados e ficar perto da estrada de ferro, o motivo da venda é seu dono ter de retirar-se, por doente, para fóra; a tratar na rua da Senzala Nova n. 26, ou na mesma.

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$.

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

Completo sortimento DE

Meias de lã para senhora e para homem.

Camisas e ceroulas de flanella, e de meia de lã.

Malas de madeira, cobertas de lona, de muitos tamanhos.

Bolsas de couro e de tapete, tamanhos sortidos.

Cadeiras espreguiçadeiras para viagem.

Cadeira de vime com braço, balanço e para mesa, para criança.

Asa de mosca, fazenda propria para cobrir quadros, candelabros e santuarios.

Grandes e lindos espelhos, moldura oval e dourados, para salão.

Lindas bandejas de charão e de metal.

Elegantes jarros e guarnições para toilette.

Transparentes de pinho, pintados a oleo.

Insignias maçonicas de diversos gráos.

Luvas de camurça, brancas e amarellas.

Capellas mortuarias; e outros muitos artigos que se vendem por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Gorgorões de cores

A 400 reis

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos gorgorões para vestido, sendo fazenda de muita phantazia, á imitação de seda: vende-se pelo barato preço de 400 réis o covado, na loja dos baraeiros da Boa-Vista.

Bordados

Tiras de bordados e de entremeios bordados em cambraia tapada e transparente, de muitas larguras, brancas e finas; vende-se por preço razoavel no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão, da côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de sada preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 a 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ a 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Vic   ia 32

A Rosa dos Alpes recebeu   mpleto e variado sortimento dos se   ites artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos   dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve .

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Vende-se barato

Uma casa terrea em bom estado, sita no lugar do Peres, freguezia dos Afogados n. 319: para ver na mesma, e a tratar no Largo do Mercado Publico de S. José n. 15.

Attenção

Massa fina para bolo; vende-se na rua dos Pires n. 49.

TINTURA CHINEZA

para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: mostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

---

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se uma grande sortimento de poplines para vestidos, sendo com lavores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para aliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Fogo na maça

Valdivino da polvora vende maça batida a 500 rs., dita ingleza para buscapé, muito boa, a 600 rs. a libra; assim como fogos do ar, muito boas pistolas, rodinhas de sala, e outros muitos foguinhos para briquedos de criança.

N. 20

20—Rua Primeiro de Março—20

Grande reducção em preços de fazendas por estarem proximos os dias de festa dos mezes de maio e S. João

Joynes modernas, cores lindas, a 600 réis o covado.

Catolynes, fazenda completamente moderna, a 800 réis.

Cachemira enfestada, côres modernas, a 1$400.

Angolas duas cores para vestidos a 240 réis.

Cassas baptistes, côres lisas, a 240 réis.

Baptistes, côres miudinhas, a 240 réis.

Ditas a 200 réis.

Oxforde para vestidos, côres lisas, a 140 réis.

Chitas claras e escuras a 240, 280, 300, 320 e 360 réis.

Lindos cretones inglezes, a 500 réis.

Chitas francezas, a pompador, a 400 réis.

Cretones idem, lisos, a 400 réis.

Fustão branco para vestido e roupa de meninos, a 500 réis.

Ditos para o mesmo fim, muito bom, a 1$.

Espartilhos couraça a 7$.

Chales a pompador, a 7$.

Merinó preto para vestidos e roupa de homens a 2$ e 3$.

Lindas poupelines a pompador a 1$300 o covado.

Alpacas, côres lisas, a 500 réis.

Lãs imperiaes a 240 réis.

Diversos artigos de lã para meninos e meninas.

Dá se amostras com penhor e manda-se levar as fazendas nas casas das Exmas familias.

Rua Primeiro de Março n. 20, junto ao LOUVRE

N. 20—Rua Primeiro de Março--N 20

Artigos para homens

Cortes de meia casimira a 2$500 cada um.

Ditos de casimira a 4$.

Ditos de dita, fazenda de 8$, por 6$.

Brins brancos n. 5, a 1$500 a vara.

Dito dito ns. 5 e 6, fino, a 1$800 e 2$ a vara.

Dito Angola, verdadeiro, a 900 réis o covado.

Casimiras de côres proprias para costumes, a 2$800.

Ditas de ditas para o mesmo fim, a 4$.

E bem assim muitas outras importantes fazendas e artigos que se vendem por baratissimos preços, e que por ser enfadonho deixa-se de mencionar.

TRES ESTRELLAS

COGNAC

MULLER FRERES

Recommenda-se esta marca aos apreciadores do bom cognac. O grande consumo que tem tido nos principaes mercados da Europa e da America o torna por si bastante recommendado, e ainda mais o attesta a medalha de prata obtida na exposição universal de Paris pelas marcas dos cognacs — Muller Freres. Uma caixa contém 12 garrafas de litro.

Unicos agentes em Pernambuco

Maia, Pacheco & C.

Rua do Commercio n. 15.

Mudou-se o tempo

Joaquim Ferreira Campos & C. receberam rêdes do norte de 8$ a 25$, ditos bordados de 50$ a 80$, sobretudo prova d'agua, de 30$ a 50$, chapéos de sol de seda inglez para homem, ditos superiores para senhora de 8$ a 15$, camisas inglezas para homem a 75$000 a duzia, setinetas de côres para vestidos, fazenda moderna, toalhas monstruosas para banhos, ditas para rosto com barra de côr, fazenda de gosto, lençoes felpudos para banho a 5$000, chales apompadores, crepe apompador, chitas apompadoras, fronhas de labyrintho, lenços de dito, toalhas de dito para baptisado de 20$ a 120$, e outros muitos artigos; na rua 1º de Março n. 21.

Fogos chinezes para salões

Cartões sertidos de diversos tamanhos, com fogos proprios para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Vende-se por preço commodos, em porção e a retalho

---

Cofre

Vende-se um cofre de ferro, de um dos melhores fabricantes, em perfeito estado; na loja n. 11, á rua do Cabugá, se dirá quem vende.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 100 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, a 120 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES de uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muita fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 o peça.

POPELINES lizas, com a mais lindas côres para vestidos, a 500 réis ao covado.

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperetriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Fazendas brancas

BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODAO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençóes, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençóes e toalhas, a 1$200 a vara.

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janellas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro a 2$500.

GREGUELLA para lençóes e ceroulas muito encorpadas e muito alva a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 jardas a peça, a 3$500.

MADAPOLAO francez muito encorpado, com 20 varas ou 2 metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$500 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais largos que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

Bazar Victoria

Este estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de estampas a fumo, coloridas, a oleo e oleographia, de cidades, de lindas paizagens e sacras.

Quadros de madeira, dourados, para as mesmas.

Aza de mosca, fazenda para cobrir os mesmos.

Albuns e passe-partu para retratos.

Panograhes e graphoscopes para retratos.

Completos vestuarios para baptisado.

Insignias maçonicas gr. 3.

Lenços de seda, grandes, para rapé, ditos de algodão e de linho, brancos e de côres.

Gravatas de seda para senhora e para homem, côres e formato o mais moderno.

Leques de osso, de madeira, de tartaruga, de marfim e de madreperola, pretos e de côres, para meninas e para senhoras.

Babados e entremeios bordados, tapados e transparentes, de muitas larguras, e de finissima qualidade.

Fitas de algodão, de linho, de lã, de sarja, de setim e de gorgorão, das côres mais modernas e de muitas larguras.

Botões de louça, de madeira, de osso, de madreperola, de setim, de gorgorão e de metal, dos formatos mais modernos.

Vende-se por preços resumidos, na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma taverna em Fóra de Portas; a tratar no pateo da Penha n. 8.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.

Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Hyvernat & C., antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com as principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de poder vender por preços incompetiveis.

Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro, pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.

Pelo ultimo vapor inglez vieram como

ALTA NOVIDADE

Os seguintes objectos:

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.

Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.

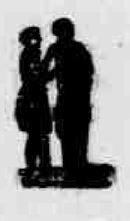
Ricos adereços com BRILHANTES, diademas com COLLARES, etc.

Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.

Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.

Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

AOS DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS E FABRICA DE ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas, muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas nóvas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças

GRANDE FABRICA DE CIGARROS A VAPOR

A' rua Larga do Rosario n. 21

Os proprietarios desta grande fabrica fizeram para commodidade dos seus numerosos freguez e do publico, deposito de cigarros intitulado — PRIMOS—em diversos estabelecimentos nesta cidade e fóra della; e depois ditos estabelecimentos teem indubitavelmente um quadro inscripto dizendo ser alli deposito; por este meio seus freguezes e o publico terão a certeza de que ditos cigarros são os de sua fabrica.

Pernambuco, 2 de março de 1880.

Cruz & Irmão.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora idem idem.

Ditas angulares idem idem.

Alambiques de ferro fundido.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3 á 6 cavallos.

Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paesteza.

MUTILADO

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

REFORMA ELEITORAL

Discurso pronunciado na sessão de 4 do corrente

(Continuação)

Pergunto : qual destes direitos póde ser classificado como direito immutavel entre aquelles que o cidadão não póde deixar de ter, quaesquer que sejam as condições do paiz, as suas condições de existencia.

Já discuti esta materia no senado. Abri a constituição e mostrei que os direitos que devem ser considerados constitucionaes, de que a constituição cogitou, estão todos escriptos nos arts. 178 e 279, onde está estabelecida a doutrina do que é constitucional, do que a constituição garante, e a garantia está no modo, isto é, na declaração de que estes direitos não podem ser reformados senão por lei constitucional. A camara vai ver a differença destes direitos : vai ver que os direitos, de que trata o art. 178 da constituição, não podem ser modificados por parlamento algum.

Vejamos em que consistem esses direitos. Diz a constituição :

« 1.° Nenhum cidadão póde ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa, senão em virtude de lei ; todos pódem communicar os seus pensamentos por palavras e escriptos, e publical-os pela imprensa, sem dependencia de censura ; ninguem póde ser perseguido por motivo de celigião ; qualquer póde conservar-se ou sahir do imperio como lhe convenha, etc ; todo o cidadão tem em sua casa um asylo inviolavel ; ninguem poderá ser preso sem culpa formada ; é garantido o direito de propriedade em toda sua plenitude, etc., etc. (Const., art. 179 e seus diversos numeros). »

Eis os direitos que a Constituição garante, e em que nenhum parlamento póde tocar ; que nenhum parlamento póde tocar ; que nenhum parlamento, sem o assentimento do paiz, e isto mesmo em circumstancias muito extraordinarias, póde alterar. (Lendo):

« Todo o cidadão póde ser admittido aos cargos publicos, civis, politicos ou militares, sem outra differença que não seja a dos seus talentos e virtude. »

Este artigo é eminentemente constitucional. Eis o grande artigo constitucional em relação á eleição. (Apoiados).

Nós não podemos estabelecer uma lei senão marcando condições geraes, pelas quaes todos poderão entrar para os empregos publicos ; mas não podemos excluir cidadãos desta ou daquella classe senão em virtude de um artigo da Constituição.

Eis ahi o que são artigos constitucionaes em todos os paizes.

Em nenhuma nação do mundo foi considerado constitucional o direito de votar. E se não, apontem-me uma.

Portanto, fôra preciso que acreditassemos que a nossa Constituição arreda-se de tudo quanto se tem feito no mundo civilisado para vir estabelecer em um artigo, como constituicionaes, cousas que não são por sua natureza alteraveis, que hão de mudar com a civilisação e que não podiam esperar estas reformas difficeis, que só podem ser feitas por meio de constituintes.

Um Sr. Deputado : —Isso é questão vencida.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Eu já disse que respondia em deferencia aos nobres deputados que a suscitaram, porque ella já está resolvida pela camara. (Apoiados). Mas quero ao mesmo tempo mostrar que é minha profunda convicção que tudo isto não é constitucional ; e ás vezes admiro-me de que intelligencias superiores se prendam por escrupulos, que não acham uma fonte segura na Constituição.

Um Sr. Deputado : —Escrupulos de occasião.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Sr. presidente, mas quem é o verdadeiro interprete do que é constitucional e do que não é constitucional ? E' a camara dos Srs. deputados, o senado e o poder moderador. São os tres poderes.

Si fizermos uma reforma e a votarmos, porque acreditamos que ella não é constitucional, estamos no nosso direito porque somos o interprete do que é constitucional e do que não é. (Apoiados).

E eu declaro que, si tivesse de pedir aos meus co-religionarios uma reforma na Constituição, seria aquella que torna difficeis todas essas reformas. Por exemplo, para que agora uma constituinte ? Deixe-se como na Inglaterra, á camara dos Srs. deputados, ao senado e ao poder moderador o direito de fazer tudo quanto fôr a bem do paiz.

Esta era a unica reforma que eu faria, e que acho necessaria, porque, senhores, não nos illudamos, estes tres poderes, em quaesquer circumstancias que o bem do paiz o exigir, hão de fazer tudo quanto acharem conveniente ao interesse publico.

Estes poderes não se prendem, apesar de estarem atados por estas diversas interpretações : e a prova de que não se tem prendido é que como demonstrou o nobre deputado por Pernambuco quando se tratou de tirar o voto ao soldado, tirou-se-lhe ; e o soldado não é homem ? Não tem direitos imprescriptiveis ? Comtudo isso fez-se sem ser preciso a constituinte.

Não se limitou o direito do cidadão para ser deputado do seu paiz ? Limitou-se, sem ser por meio da constituinte, porque em toda a parte o voto foi considerado como uma funcção, que não póde ser exercida senão com certas e determinadas condições.

Eu, pois, peço licença aos nobres deputados para não ter os seus escrupulos, e acho que os nobres deputados não deviam vacillar em submetterem-se neste ponto antes ás idéas do seu partido do que ás suas, fazendo como o illustrado deputado pelo Maranhão.

O Sr. Augusto França : —E' o que eu faço.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —E é o que tenho feito muitas vezes, e ainda faço aqui no projecto.

Sr. predidente, creio que tenho respondido aos pontos capitaes das objecções produzidas contra o projecto. (Apoiados).

O Sr. Joaquim Serra : —Perfeitamente.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Terei de fallar ainda, terei de acompanhar o projecto nos seus diversos artigos e ahi considerarei as objecções quanto aos detalhes. Mas quero findar o meu discurso, respondendo á uma observação feita ultimamente pelo nobre deputado por Sergipe.

Disse elle : « Eu não daria um direito amplo aos estrangeiros ; os Estados-Unidos não deram esse direito. »

Sr. presidente, não faço questão disto. (Apoiados ; muito bem). A camara póde riscar este artigo...

O Sr. Felicio dos Santos : —Creio que a camara não fará isso.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —...poderá riscar o artigo dos acatholicos (não apoiados) ; digo que a camara poderá fazer...

O Sr. Antonio Carlos : —Isto seria alterar o systema do projecto

O Sr, Jeronymo Sodré : — A questão não é si a camara o póde fazer ; é si deve fazer.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Eu já disse que só faço qnestão de duas cousas : a prova da renda e os circulos de um. (Apoiados).

O Sr. Augusto França : —Isto é a exclusão do arbitrio das mesas.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —O nobre deputado diz muito bem ; é apenas para a exclusão do arbitrio das mesas, para tornar-se effectiva a responsabilidade do julgamento do juiz de direito. Si enfraquecerem o projecto nisto, elle vai-se, não existirá mais, não poderá ser reconhecido pelo seu proprio autor. (Apoiados).

Outro ponto é o circulo de um.

Faço questão nestes dous pontos, porque tenho a responsabilidade de governo, e em todo tempo, quando a lei não produzir os seus effeitos, dir-se-ha que o representante do partido liberal no ministerio não soube comprehender os deveres que lhe corriam, não soube dizer á camara o que a camara devia saber para votar com conhecimento de causa. Em tudo mais não faço questão ; a camara póde alterar, sob sua responsabilidade.

Mas uma camara liberal, uma camara que quer representar a civilisação de seu tempo e de seu paiz, póde riscar este direito de elegibilidade ? (Apoiados).

O Sr. Freitas Coutinho : —Póde.

O Sr. Rodolpho Dantas : —Não póde.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Senhores, ha objecções contra tudo. Tem-se argumentado contra os acatholicos. Mas poderemos nós mostrar no Brasil uma intolerancia, que exclua os acatholicos dos direitos politicos ? (Apoiados).

O Sr. Malheiros : —Seria indigno de nós.

O Sr. Jeronymo Sodré : —Mas a camara do anno passado aceitou a hypothese. (Ha outros apartes).

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Senhores, quando se discutio no Brasil a questão suscitada pelo meu nobre amigo, o Sr. Silveira Martins, elle me consultou sobre o seu procedimento, e eu disse com franqueza : « Eu, se fosse V. Exc. não faria questão disto. porque escreveria isto na lei que temos de fazer. » Elle não se lembrou desta circumstancia. Euisse : « Se V. Exc. não fizesse questão constitucional, nós escreveriamos isto no projecto de lei que a camara e o senado teriam posteriormente de fazer, porque póde-se argumentar sobre a constitucionalidade de outras cousas, mas não sobre a da elegibilidade dos acatholicos, porque acho que este ponto absolutamente não é constitucional. » (Apoiados).

Portanto, não podemos proclamar a intolerancia religiosa a ponto de excluir os direitos politicos os acatholicos. [Apoiados)

Eu digo mais : peço á camara que na occasião competente dê uma melhor redacção a este artigo, para que não se exclua o judeu, nem ninguem (apoiados), porque o artigo como está, talvez se preste á má interpretação. (Muitos apoiados].

Alguns horrorisaram-se de no projecto estarem os libertos com todos os direitos ; mas, senhores, si é pela educação, si é por que o liberto não tem a educação de um homem livre, então o principio não é novo, já está admittido na lei, que declarou com todos os direitos o ingenuo, o filho da escrava que é criado com a escrava no meio dos escravos.

Nós temos um grande defeito e um grande vicio.

Estamos em plena democracia no Brasil (apoiados) ; o ar que respiramos é democratico, a nossa lei de successões é democratica, a nossa divisão de terras é democratica, tudo quanto ha no Brasil tende a estabelecer o regimen da mais larga democracia. (Apoiados ; muito bem). Nós vivemos com todos, nós sentamos o liberto á nossa mesa (apoiados), e damos mais importancia ao liberto de confiança do que a muitos cidadãos brasileiros (apoiados) até notaveis e ricos. Fazemos tudo isto, e quando se trata de dar ao liberto um direito que elle infelizmente talvez não venho a exercer senão daqui a 20 annos, diz-se : é uma doutrina de liberalismo atroz, não sabemos como o Sr. Saraiva escreveu isto no projecto. (Muito bem, e apartes).

Mas eu pergunto á camara : quando vier um liberto á esta camara, que de talentos e de virtudes não terá este homem, para romper os prejuizos das velhas gerações, que nós ainda partilhamos ? (Muitos apoiados ; muito bem ; muito bem).

(Ha alguns apartes).

Si um liberto se filiar aos dous partidos do paiz, e mostrar-se homem eminente por suas virtudes e talentos, sendo eleito membro do parlamento, vós tereis a coragem de excluil-o ?

Vozes : —Ninguem pensa nisso.

O Sr. Jeronymo Sodré : —A questão é outra. Comecemos pelo principio, façamos a emancipação.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —O que quero dizer é que a camara não poderia collocar-se ante a opinião publica, excluindo um liberto, si elle fosse mandado a este parlamento. (Apoiados).

Mas ahi vem a questão da nacionalidade.

Senhores, neste ponto confesso que fui além do que está admittido em alguns paizes, mesmo republicanos; mas sei o que fiz. (Muito bem). Meu espirito póde não ter um largo elasterio ; mas conto uma felicidade : não tenho prejuizos. (Muito bem ! muito bem !)

Sempre se me afiguou que esta excusão do parlamento, contra o estrangeiro, a quem se tem dado o nome de cidadão, era uma cousa sem razão de ser. (Apoiados).

Dizer-se que um homem é apto para ser cidadão do paiz, para ser nosso compatriota, e excluil-o ao mesmo tempo da camara, do ministerio, é uma cousa que não comprehendo.

O Sr. Rodolpho Dantas : —Nste ponto o que o projecto podia, era ser mais lato ainda, admittindo os proprios estrangeiros aos cargos municipaes.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Fazei uma boa lei de naturalisação ; mas desde que reconheceis como vosso concidadão o naturalisado, não o priveis do direito que cada cidadão deve exercer. (Apoiados).

Quando eu via discutir-se a grande naturalisação, não me maravilhava do que se pedia, me admirava de que se pedisse tão pouca cousa. (Apoiados).

Pois, Senhores, ha naturalisação maior do que a que faz um districto eleitoral, nomeando deputado um homem que se naturalisa ? (Apoiados). E' a melhor de todas as naturatisações, porque nenhum homem póde receber os votos de seus concidadãos em tão grande numero, sem ter dado provas de talento e virtudes, e de que pertence ao paiz pelo coração e por todos os laços do trabalho, do interesse e da dedicação. (Apoiados.)

Senhores, o projecto é talvez innocente nesta parte, porque infelizmente os estrangeiros não abundam neste paiz. Apenas ha uma classe de estrangeiros, que procuram o Brasil em quantidade, é são os portuguezes.

Com effeito, os portuguezes podem fazer o seu deputado ; mas é preciso que se naturalisem. O Rio de Janeiro tem 60 mil portuguezes ; mas para escolher um deputado é preciso que se naturalisem, e si este projecto conseguisse este milagre, que disposição magnifica ! (Apoiados).

Mas, senhores, o projecto não conseguirá talvez isto ; ainda, porém, que um portuguez naturalisado obtivesse o nosso voto, eu direi o que disse a respeito dos libertos, o que será preciso de talento, de serviços e de patriotismo para um estrangeiro naturalisado entrar neste recinto ?

Sr. presidente, estou um pouco fatigado. Tomarei em consideração os outros argumentos que não atacam o principio do projecto, na discussão dos outros artigos e á proporção que as objecções forem sendo produzidas.

Não guardei talvez muita logica nas respostas que dei. (Não apoiados). Fallei mais com o coração do que com o calculo que deve ter um ministro ; porém peço á camara que me releve alguma inconveniencia commettida (não apoiados), e aos nobres deputados alguma declaração que pudesse mais ou menos ser considerada por elles como impertinente. [Muito bem ; muito bem Apoiados geraes. O orador é calorosamente felicitado).

Sessão em 9 de junho.

Continúa a discussão do projecto de reforma eleitoral, sobre o art. 5.°

O Sr. Martinho Campos manda á mesa a seguinte

Emenda additiva ao art. 5° do projecto substitutivo.

O alistamento preparado pelas juntas parochiaes constituidas, segundo a citada lei de 20 de outubro de 1875, será apurado pelas juntas municipaes compostas do juiz municipal, como presidente, do vereador mais votado e do primeiro juiz de paz do districto da matriz.

Nos municipios onde não houver juiz municipal servirá o 1° supplente, e nas comarcas especiaes o 1° juiz substituto.

§ 1.° Apurado definitivamente o alistamento, as juntas municipaes farão extrahir immediatamente tres cópias do mesmo, das quaes serão enviadas duas ao juiz de direito e a terceira ao ministro do imperio na côrte, e aos presidentes nas provincias.

Terão igual destino as cópias das listas supplementaros, organisadas em virtude dos recursos attendidos.

§ 2.° O juiz de direito apenas receber as cópias do alistamento, depois de examinar a sua authenticidade e rubrical-as folha por folha, remetterá uma ao presidente da camara municipal e outra ao tabellião, na fórma e para o fim que vai adiante declarado.

No caso de não estarem authenticadas as cópias, o juiz de direito as devolverá ás juntas, afim de que voltem na devida fórma.

§ 3.° Haverá dous registros dos eleitores ; um na camara municipal e outro no cartorio de um tabellião designado na côrte pelo ministro do imperio, e nas provincias pelos presidentes.

Nas cidades ou villas que tiverem um só tabellião será este o encarregado do registro.

« § 4.° O registro da camara municipal ficará á cargo do secretario em tantos livros quantas forem as parochias ; e o do tabellião em um grande livro para os eleitores de todas as parochias do municipio.

« Os livros do registro eleitoral serão abertos, numerados, rubricados e encerrados pelo juiz de direito.

« § 5.° O registro eleitoral ficará concluido dentro de trinta dias contados da data em que tiver sido entregue a cópia do alistamento, certificada pelo agente do correio ou pelo official de justiça.

« § 6.° Além dos livros a que se refere o § 4°, haverá um de talões impressos, nos quaes o secretario da camara municipal lavrará as certidões de registro, consignando nos claros o nome, idade, filiação, estado profissão ou renda de cada eleitor, sendo estas certidões authenticadas pelo tabellião encarregado do registro ou, em seu impedimento reconhecido, pelo juiz de direito, authenticadas pelo referido secretario.

« E' titulo de eleitor a certidão extrahida do dito livro.

« § 7.° Concluido o registro, as cópias do alistamento serão archivadas na camara municipal.

« Os titulos de eleitor serão extrahidos no prazo improrogavel de trinta dias, contados daquelle em que se tiver concluido o registro ; findo este prazo, serão os ditos titulos entregues aos juizes de paz em exercicio, os quaes deverão distribuil-os depois de mandar affixar editaes, convidando os eleitores a recebel-os em lugar annunciado ; trinta dias depois do designado para a entrega dos titulos, os que não tiverem sido procurados serão recolhidos á camara municipal, afim de serem entregues á medida que forem exigidos.

« § 8.° Os titulos serão recebidos pelos proprios donos, os quaes deverão assignal-os á margem, perante o juiz de paz ou secretario da camara, quando a entrega fôr feita por este funccionario, devendo outrosim deixar em livro especial recibo de seu proprio punho.

« As juntas parochiaes se reunirão annualmente na primeira dominga de setembro, afim de verificar as alterações do alistamento por morte ou mudança de domicilio, e incluirem no mesmo alistamento todos os que requererem e provarem ter adquirido as qualidades de eleitor pela presente lei. No caso de mudança de parochia basta a apresentação do titulo do eleitor mudado, para que a jnnta o inclua no alistamento, uma vez provada a mudança.

« A junta municipal deverá reunir-se annualmente na primeira dominga de novembro, afim de apurar e organisar o alistamento dos eleitores, apreciando como de justiça as modificações feitas pelas respectivas juntas parochiaes.

« § 1.° As alterações que se derem serão publicadas pela imprensa. onde a houver, ou por editaes affixados em lugares publicos.

« § 2.° Decorridos 30 dias, contados da publicação, a junta municipal se reunirá novamente para ouvir as reclamações que appareçam, enviando afinal ao juiz de direito a lista das alterações verificadas.

« § 3.° O recurso contra exclusões indevidas cabe unicamente ao cidadão excluido, por si ou por seu especial procurador.

« § 4.° O recurso contra inclusões indevidas póde ser interposto por qualquer cidadão residente e já qualificado eleitor em sua parochia.

« § 5.° Das decisões da junta municipal para a exclusão, em caso de morte ou mudança de domicilio, cabe resurso para o juiz de direito, que o decidirá no prazo de 10 dias, depois de ouvir o promotor publico.

« § 6.° As sentenças do juiz de direito, julgando decisões da junta parochial ou da junta municipal, serão definitivas ; dellas não caberá recurso.—*Martinho Campos.—Liberato Barroso.—Doria —Esperidião.—Florencio de Abreu.—Franco de Sá.—Martim Francisco.—Olegario.—A. de Siqueira.—Almeida Couto.—J. Nabuco.—Andrade Pinto.—Ruy Barbosa.—Baptista Pereira.—Theodureto Souto.—Silveira de Souza.—Carlos Affonso.—Saldanha Marinho.* »

Não havendo quem peça a palavra, fica encerrada a discussão.

Procedendo-se á votação, reconhece-se não haver numero, pelo que o Sr. presidente manda fazer a chamada, e declara ficar adiada a votação,

Entra em discussão o art. 8° do projecto.

O Sr. Martinho Campos (pela ordem) : —Sr. presidente, rogo a V. Exc. o favor de mandar receber uma emenda additiva na qual a commissão offerece como additivos ao art. 8.° que está em discussão alguns artigos seguintes que são relativos ao mesmo assumpto desse artigo e que ficam assim reduzidos a numeros e paragraphos.

Vai á mesa, é lida, apoiada e entra em discussão conjunctamente com o projecto, a seguinte

Emenda additiva ao art. 8.° do projecto substitutivo

Não podem ser votados para senador, deputado á assembléa geral ou para membro da assembléa provincial ;

A) Em todo o imperio :

Os membros do supremo tribunal de justiça, os directores geraes do thesouro e os directores geraes das secretarias de estado.

B) Nas provincias em que exercerem autoridade ou jurisdicção :

Presidentes de provincia.
Bispos.
Commandantes de armas.
Generaes em chefe de terra ou mar.
Chefes de estações navaes.
Capitães de porto.
Inspectores de arsenaes.
Commandantes de corpos militares e de policia.
Secretarios do governo.
Inspectores das thesourarias geraes e provinciaes e chefes de repartição de arrecadação :
Inspectores da instrucção publica e directores de faculdades.
Inspectores das alfandegas.
Desembargadores.
Juizes de direito.
Chefes de policia.
Promotores publicos.
Vigarios capitulares.
Governadores do bispado.
Vigarios geraes, provisorios e vigarios foraneos.
Procuradores fiscaes ou dos feitos e seus ajudantes.

C) Nos districtos em que exercerem autoridades ou jurisdicção :

Os delegados e subdelegados de policia.

§ 1.° A incompatibilidade eleitoral prevalece :

I.—Para os referidos funccionarios e seus substitutos legaes que tiverem estado no exercicio dos respectivos empregos dentro de seis mezes anteriores á eleição secundaria ;

II.—Para os substitutos que exercerem os empregos dentro dos seis mezes e para os que precederem na ordem da substituição e que deviam ou podiam assumir o exercicio ;

III.—Para os funccionarios effectivos desde a data da aceitação do emprego ou funcção publica até seis mezes depois de o terem deixado em virtude de remoção, accesso, renuncia ou demissão ;

IV.—O prazo de seis mezes, a que se referem as disposições anteriores, é reduzido ao de tres mezes, no caso de dissolução da camara dos deputados.

§ 2.° Tambem não poderão ser votados para senador, deputado á assembléa geral ou membro da assembléa legislativa provincial os directores de estrada de ferro, emprezarios, contratadores e seus prepostos, arrematantes ou interessados na arrematação de taxas ou rendimentos de qualquer natureza, obras ou fornecimentos publicos ou em companhias que recebam subvenção, garantia ou fiança de juros ou qualquer auxilio do qual possam auferir lucro pecuniario da fazenda geral, provincial ou das municipalidades, naquellas provincias em que os respectivos contratos e arrematação tenham execução e durante o tempo delles.

A palavra «interessados» não comprehende accionistas.

§ 3.° Não poderão votar nem ser votados :

(Continúa)

FOLHETIM

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

PRIMEIRA PARTE

A NOVIÇA

(Continuação do n. 138)

III

Irene

Passados alguns momentos, o Sr. Maxou perguntou :

— Nessas occasiões em que sua aia procedia assim, a senhora nunca interrogou-a acerca do seu passado, da sua origem ?... Não lhe perguntou quem era sua mãi, o que era feito della, e se ainda existia ?

— Oh ! muitas vezes lhe pedi, suppliquei rompesse o véo que occulta o meu nascimento, respondeu Irene ; Olga, porém, deu-me sempre esta mesma resposta :

« — Ainda não é chegada a occasião de fallar ! »

« E ás vezes accrescentava :

« — E quem sabe se essa occasião chegará ! »

« Agora, proseguio a moça, vou fallar de dous factos, um dos quaes excitou no mais alto grão a minha curiosidade, e o outro o meu espanto.

« O primeiro desses factos passou-se ha quatro mezes.

« Era uma quinta-feira á noite ; acabavam de bater nove horas, e eu tinha-me recolhido á cama havia algum tempo já quando o Sr. Durand apresentou-se em nossa casa. Elle suppunha-me dormindo, e fallou em voz tão alta que de meu quarto, que era contiguo á sala, pude ouvir quanto dizia.

« — Olga, disse elle com um tom incisivo que eu lhe não conhecia, é preciso terminar o negocio em que tantas vezes lhe tenho fallado. A senhora vai entregar-me o annel de seu antigo amo. Em troca dar-lhei ouro bastante com que possa encher duas vezes a sua secretária.

« — Não possuo o annel que o senhor reclama incessantemente ! respondeu Olga com voz acerba. Não me atordôe os ouvidos a respeito dessa joia, que jámais esteve em meu poder.

« — Mentes, miseravel mulher ! tornou com arrebatamento o Sr. Durand, que tão placido era habitualmente ; quem póde ter esse annel ?.... Tu, tu somente !.... Não ficaste sózinha com teu amo durante seu ultimo accesso de loucura ? Quem escondeu então o annel, se não foste tu ?

« — Ainda que o senhor me ameaçasse com um punhal, eu daria sempre a mesma resposta, replicou Olga ; não tenho esse annel, e nunca o tive ! Ouve, Sr. barão, nunca o tive ! Portanto, não me importune mais com as suas absurdas perguntas ; seria tempo perdido.

— Não me convence de modo algum o que me dizes, tornou aquelle a quem minha aia acabava de dar ainda o tratamento de barão ; mas declaro-te, e sabes se sou capaz ou não de cumprir a minha palavra, que se me enganas... se me atraiçôas, desgraçada, oh ! desgraçada de ti !....

« E, tendo pronunciado estas palavras, abrio a porta e sahio bruscamente.

« Tres dias depois, Olga, voltando commigo de uma pequena excursão aos arredores de Paris, reparou que haviam entrado em casa em nossa ausencia. Nada tinham tirado, é exacto ; mas todas as fechaduras haviam sido arrombadas, e as gavetas abertas indicavam que haviam dado alli uma busca minuciosa.

« Olga correu para uma commoda de carvalho antigo, que havia no seu quarto, examinou-a em todos os sentidos, e um relampago de jubilo lhe fulgurou nos olhos.

« — Elle não encontrou nada, disse-me, beijando-me febrilmente ; não encontrará nunca o thesouro, minha princeza !

« Minha princeza era o nome amistoso que ella me dava nos seus momentos de alegria.

« De que thesouro queria, porém, fallar ?... Seria a joia á cuja posse o Sr. Durand ligava tamanho apreço ?... E' o que nunca pude saber ; todas as minhas perguntas a tal respeito ficaram sem resposta.

« O segundo facto, de que me resta fallar, proseguio Irene, é recentissimo : ha tres semanas, voltando do meu curso de desenho, encontrei a minha aia fóra de si ; tão abalada estava, que a principio não póde senão balbuciar palavras sem nexo.

« — Que tem, Olga, que lhe succedeu ? perguntei-lhe, assustada pelo estado em que a via

« — Que tenho ? respondeu ella, depois de ter-se acalmado um pouco. Tenho que o Sr. Durand acaba de sahir d'aqui, e deu-me parte de suas resoluções insensatas.

« — E quaes são ellas ?

« — Não adivinhas ?

« — Não.

« — Pois bem, minha princeza, o Sr. Durand que, em razão de sua idade, poderia ser quasi teu avô, tem idéas de casar-se comtigo.

« — — De casar-se commigo !... exclamei eu recuando.

« — Sim, minha filha. Respondi-lhe que jámais consentirias em ser sua mulher ; de nada, porém, servio o que eu lhe disse, e esta noite deve elle darte parte de seu intento.

« — Pois que venha ! repliquei em tom resoluto ; fallar-lhe-hei de modo tal, que elle renunciará para sempre ao seu designio.

« A' hora marcada, retinio a campainha, e não tardou que apparecesse o Sr. Durand. A um signal seu, a minha aia retirou-se para o seu quarto.

« Eu estava vivamente abalada ; não era que sentisse fraquear a minha resolução ; mas experimentava uma especie de terror ao ver-me a sós com aquelle homem, cujos intentos a meu respeito me eram conhecidos.

« Quanto a elle, conservava o ar paternal que lhe era habitual.

« Tinha elle vestido para o caso uma casaca preta e gravata branca.

« Agradeço-lhe, Irene, disse-me sentando-se porta de mim, ter-me concedido a entrevista que lhe mandei pedir.

— Conheço o motivo que o conduz, respondi em tom secco, e o senhor deve prever qual seja a minha resposta.

« — Peço-lhe que não se pronuncie antes de ter-me ouvido, tornou elle com perfeita serenidade.

« — Falle, senhor ! respondi, armando-me de paciencia.

« — A senhora acha-se sózinha no mundo, sem ninguem por si, continuou o Sr. Durand ; e desde que reside em França tem vivido, com a sua aia, de minhas liberalidades apenas ; a instrucção que tem recebido, é a mim que deve.

« Ouvindo estas palavras, ergui a cabeça com altivez.

« — Foi para lançar-me em rosto os seus beneficios que desejou esta entrevista ? perguntei encarando-o de frente.

— Longe de mim semelhante idéa, respondeu elle ; se lhe recordo o passado, é unicamente para fazel-a comprehender qual a sorte que esperaria, se eu lhe retirasse a minha protecção.

« — A pobreza não me assusta, interrompi ; tenho coragem, e trabalharei.

« Dos labios delle pairou um sorriso ironico.

« — Trabalhará, repetio elle ; acredita ter dito tudo com essas palavras ?... Pobre menina ! quão pouco conhece a vida, e a vida de Paris principalmente !... Mas neste grande centro não trabalha quem quer, e as moçaas que tem uma profissão, nem sempre encontram em que ganhar o pão necessario.

« — Pois bem, morrerei ! respondi energicamente.

« — Morrer de fome ! a senhora falla facilmente em morrer, minha menina ; mas não sabe que torturas é necessario soffrer antes de chegar a esse tragico desfecho !... primeiro, é a miseria occulta e que conserva as exterioridades de um certo bem estar ; vem depois a miseria negra, a indigencia dos farrapos e da migalha de pão que falta.

« Fallou longamente a este respeito, e o sinistro quadro que traçou dos padecimentos que eu teria de soffrer fizeram-me estremecer, mão grado meu.

« — Mostrei-lhe em toda a sua realidade o futuro que lhe está reservado, se rejeitar os meus offerecimentos, proseguio elle ; agora, deixe-me dizer-lhe o que seria a sua existencia se consentisse em unil-a á minha.

« Até aqui tem me tomado, sem duvida, por um desses excellentes burguezes do Marais que, mediante dez ou doze mil francos de renda, conseguem equilibrar a sua receita e despeza. Se suppoz semelhante cousa, commetteu um grande erro. Eu sou rico, muito rico, immensamente rico : possuo milhões como muitos outros possuem escudos, contam os soldos.

« Se a senhora quizer ser minha mulher, terá um dos mais esplendidos palacios de Paris, criados e lacaios cobertos de magnificas librés ; as suas equipagens e os seus cavallos causarão sensação em torno do lago, no bosque, e, formosa como é será a rainha dos salões parisienses !

« O tentador, fallando deste modo, cravava os olhos nos meus, procurando adivinhar a impressão que produzia em mim o quadro brilhante que me estava traçando.

« Reconheceu, sem duvida, que os seus esforços não haviam triumphado de minhas resistencias, pois accrescentou com voz penetrante :

« — Cumpre que saiba mais que esse luxo deslumbrante, essa riqueza principesca que lhe offereço, bem pouca cousa são, comparados com o que eu posso fazer por si. Sob estas minhas exterioridades modestas occulta-se uma ambição immensa, enorme, desmedida, e é á uma das mais elevadas posições do mundo que eu aspiro.

« Neste momento o seu olhar faiscava.

—Sim, diga uma palavra, proseguio elle, e collocarei na sua cabeça uma corôa de princeza.

« — Esse homem estava louco ? interrompeu o Sr. Maxou.

« — Tive por momentos essa idéa, continuou Irene, e sob o imperio desse receio, respondi-lhe que no dia seguinte lhe daria a conhecer a minha resposta.

« Elle tomou sem duvida as minhas palavsas por um consentimento, pois viva satisfação pintou-se-lhe no semblante, e inclinou-se profundamente, repetindo :

« — O meu sonho realisar-se-ha se a senhora o quizer, Irene, e um dia hei de sental-a em um throno.

« E, tendo pronunciado estas palavras, retirou-se.

« Apenas elle sahio, Olga veio ter commigo.

« — Então, princeza, perguntou-me ella, concedeste a tua mão ao teu velho adorador ?

« — Nunca ! respondi. Quando, porém, elle me annunciou que, se eu me casasse com elle, collocar-me-hia na cabeça uma corôa de princeza, acreditei que o homem tinha enlouquecido ; enchi-me de medo então, e, para não irrital-o, espacei a minha resposta, comquanto esta esteja bem assentada. Preferiria mil vezes a morte á esta horrivel união !

« — E' Deus que te inspira, minha filha, disse a minha aia ; e quando o Sr. Durand voltar amanhã, dar-lhe-hei a conhecer a tua decisão. Não acredito, porém, que elle esteja louco, accrescentou Olga com estranho accento : por mais insensatas que te pareçam as suas palavras, fica certa que elle visa um fim ha muitos annos ; como, porém, não póde attingil-o sem que te cases com elle, preparemo-nos para supportar a sua colera, e o seu acto, sem duvida, será a suppressão da mesada que nos dá, e para nós será a pobreza, a miseria talvez !

« — A miseria com todas as suas privações é preferivel a este odioso casamento ! respondi com energi.

« Olga calou-se.

(*Continuar-se-ha*)

Typ do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 4

MUTILADO